



**Estratégia**  
CONCURSOS

## Aula 03

Contabilidade Geral p/ Auditor Fiscal do Trabalho - AFT 2017 (Com videoaulas)

Professores: Gabriel Rabelo, Júlio Cardozo, Luciano Rosa

**AULA 03: PRINCIPAIS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS**
**SUMÁRIO**

1	APRESENTAÇÃO .....	2
2	LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS .....	3
3	ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO .....	4
4	RAZONETE, LANÇAMENTOS A DÉBITO E LANÇAMENTOS A CRÉDITO .....	5
5	MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS .....	7
6	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	11
7	LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS .....	13
7.1	CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE .....	13
7.2	INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM DINHEIRO .....	14
8	- AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA SEM INCIDÊNCIA DE ICMS .....	15
8.1	- AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PRAZO SEM INCIDÊNCIA DE ICMS .....	16
8.2	INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL COM TERRENO E VEÍCULOS .....	18
8.3	AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA COM INCIDÊNCIA DE ICMS .....	19
8.4	VENDA DE MERCADORIAS À VISTA SEM A INCIDÊNCIA DE ICMS .....	21
8.5	VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO COM INCIDÊNCIA DE ICMS .....	23
8.6	- APURAÇÃO DO SALDO DO ICMS E RECOLHIMENTO DO MONTANTE DEVIDO .....	26
8.7	- ENTRADA DE SÓCIO NA EMPRESA, COM ÁGIO NA EMISSÃO DAS AÇÕES .....	28
8.8	- RECONHECIMENTO DA DEPRECIAÇÃO DO VEÍCULO .....	30
8.9	- ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	31
8.10	- ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	33
8.11	- RECONHECIMENTO DA DESPESA DE ALUGUEL .....	34
8.12	- PAGAMENTO DOS FORNECEDORES COM DESCONTO FINANCEIRO .....	35
8.13	- ADIANTAMENTO DE CLIENTES .....	38
8.14	- ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO .....	40
8.15	- PAGAMENTO ANTECIPADO DE DESPESA DE SEGURO .....	42
8.16	- RECONHECIMENTO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS .....	44
8.17	- RECONHECIMENTO DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA .....	45
8.18	- CLIENTES LIQUIDARAM A DÍVIDA, COM DESCONTO CONCEDIDO PELA EMPRESA .....	48
8.19	- RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS .....	50
8.20	- AÇÕES EM TESOURARIA .....	52
8.21	- RECONHECIMENTO DA DESPESA DE SALÁRIO .....	54
9	PLANO DE CONTA COMPLETO ATUALIZADO DE ACORDO COM O MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA APLICÁVEL A TODAS AS SOCIEDADES – FIPECAFI .....	57
10	ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL .....	57
11	PLANO DE CONTAS ATUALIZADO .....	60
11.1	CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE .....	60
11.2	CONTAS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE .....	61
11.3	PASSIVO CIRCULANTE .....	63
11.4	PASSIVO NÃO CIRCULANTE .....	64
11.5	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	65
12	QUESTÕES COMENTADAS .....	66
13	GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA .....	72
14	GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA .....	75

## 1 APRESENTAÇÃO

Olá, meus amigos. Como estão?!

É com um imenso prazer que estamos aqui, no **Estratégia Concursos**, o mais novo e revolucionário site de preparação para concursos públicos, para ministrar para vocês mais uma aula da disciplina de **Contabilidade** para o concurso da **Auditor Fiscal do Trabalho**.

A aula de hoje faz parte do conteúdo básico da disciplina. **É direcionada, pois, para quem nunca viu contabilidade na vida!** Faremos aqui uma aula diferente. Como? Faremos uma série de lançamentos contábeis, a fim de que vocês possam **entender o funcionamento das contas patrimoniais e de resultado mais utilizadas em provas.**

Embora caiam algumas questões da maneira como ensinaremos aqui, hoje, dado o nível das bancas e de preparação dos candidatos, infelizmente, a maioria das bancas não cobram questões de modo tão simples como apresentaremos, mas, entendam, **saber os lançamentos contábeis é essencial para que possamos prosseguir na disciplina.** Esperamos que a aula ajude no entendimento da matéria.

Antes de qualquer coisa, gostaríamos de agradecer toda a confiança que vocês têm depositado em nosso trabalho. Sabemos que, para muitos (e nós já passamos diversas vezes por isso), adquirir um curso ou um livro para concurso implica às vezes abrir mão de levar o filho para passear, deixar de sair para jantar com a esposa, namorada(o), ou até mesmo de apreciar uma saborosa “cervejinha”, para quem gosta.

Assim, tenham a plena convicção de que envidamos todo o esforço possível para que vocês sintam que o investimento valeu a pena, logrando êxito no certame desejado.

Grande abraço.

**Gabriel Rabelo/Luciano Rosa.**  
**Periscope: @gabrielrabelo87 e @proflucianorosa**

## 2 LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS

Antes de começarmos, é essencial que tenhamos em mente o seguinte:

Contas	Aumentam	Diminuem
Ativo	Débito	Crédito
Passivo	Crédito	Débito
Patrimônio líquido	Crédito	Débito
Receita	Crédito	-
Despesa	Débito	-

Pessoal, isso é **convenção**. Poderíamos explicar aqui uma série de teorias para elucidar o motivo de isso ser assim, mas se aceitarmos que, em determinado momento histórico, ficou assim estabelecido, será mais fácil a compreensão da matéria. Tudo bem?

Ademais, temos de lembrar que o **balanço patrimonial é a nossa principal demonstração contábil**, contendo **ativo (bens e direitos), passivo (obrigações) e patrimônio líquido (capital próprio, dos sócios)**. O lado do ativo representa a **aplicação de recursos**. Enquanto que o **passivo e patrimônio líquido são origens de recursos**. Isto implica dizer que todo os bens e direitos que constam (que estão aplicados) no ativo tiveram surgimento em algum lugar (uma origem), seja de capital próprio, no patrimônio líquido, seja de terceiro, do passivo exigível. Por isso, algumas questões ousam dizer que **não há geração espontânea de patrimônio** (essa assertiva deve ser tida como correta).

ATIVO	PASSIVO
Bens	
Direitos	Obrigações

Os **resultados obtidos com vendas de produtos, os ganhos obtidos com aluguéis, juros, variações monetárias, etc, são chamados de receitas**. Em contrapartida, **despesas de salários, custo da mercadoria vendida, despesas com juros, despesas com alugueis, com tributos, etc, são chamadas (sendo redundante) despesas**. Devemos confrontar as receitas e despesas obtidas por uma entidade no período para que, ao término, saibamos se temos um **lucro ou prejuízo**. Uma vez encontrado o rédito (expressão já utilizada em provas para se referir ao resultado do exercício), temos de transferir para o patrimônio líquido, já que o lucro/prejuízo do exercício pertence à empresa.

Receita maior que despesa	Lucro
Despesa maior que receita	Prejuízo

Vamos fazer uma breve explicação antes de passar aos lançamentos contábeis propriamente ditos.

### 3 ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO

O **ativo** compreende os **bens e direitos da empresa**.



Exemplo de contas do ativo: caixa, bancos, duplicatas a receber, estoque, imóveis, veículos, investimentos, etc.

O **passivo** compreende as **dívidas da empresa**, ou seja, o que ela deve pagar a alguém.



Exemplo de contas: contas a pagar, duplicatas a pagar, impostos a recolher, empréstimos a pagar, salários a pagar, etc.

Finalmente, o **patrimônio líquido representa o dinheiro dos sócios investido na empresa**.

Principais contas do patrimônio líquido: Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Ajuste de Avaliação Patrimonial.

**Observação:** Há outras definições de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido no pronunciamento técnico CPC 00. Se for o caso do seu concurso, vamos estudá-las oportunamente. Por enquanto, para efeito de classificação contábil, vamos usar as definições acima.

Em síntese, vamos fazer uma breve comparação entre **ativo, passivo, receita e despesa**, para que possamos seguir na aula.

Grupo	Conceito
Ativo	São os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
Receita	Decorre de ganhar dinheiro. Quando a empresa usa a máquina que é uma ativo para produzir produtos e vende esses produtos, está ganhando receita.
Passivos	São as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
Despesas	São os gastos que a empresa incorre para conseguir ganhar as receitas. Assim, temos: despesas de salários (pagamento aos funcionários), despesa de administração, despesa de aluguel, etc.

#### 4 RAZONETE, LANÇAMENTOS A DÉBITO E LANÇAMENTOS A CRÉDITO

O Razonete é uma figura usada para auxiliar na contabilização. A seguir apresentamos um modelo de razonete.

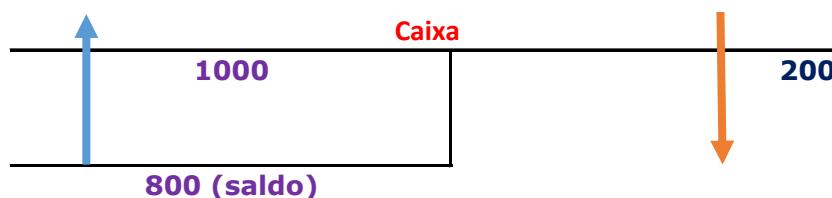


Os valores são lançados no razonete. É como se fosse uma equação fundamental de matemática. Mas só utilizaremos adição (quando os valores forem do mesmo lado) e subtração (se tivermos que confrontar débitos e créditos, por exemplo).

As contas pertencentes ao **ativo** possuem **natureza devedora**. Isto significa que o seu saldo aumenta com lançamentos a débito e diminui com lançamentos a crédito. Por exemplo: A empresa Alfa recebeu R\$ 1.000,00 em caixa. O caixa está aumentando. Então o razonete ficará:



Depois disso, a empresa efetuou um pagamento no valor de R\$ 200,00. Vai ficar assim:



Por outro lado, **as contas do passivo e do patrimônio líquido possuem natureza credora**. Assim, o saldo dessas contas aumenta com lançamentos a crédito e diminui com lançamentos a débito.

Contas	Aumentam	Diminuem
Ativo	Débito	Crédito
Passivo	Crédito	Débito
Patrimônio líquido	Crédito	Débito
Receita	Crédito	-
Despesa	Débito	-

Mas o que são os lançamentos a débito e a crédito? Como podemos fazer um ou mais lançamentos?

**Vamos repetir!** O lançamento é um registro no razonete. Por exemplo, vamos considerar o seguinte razonete inicial:

Caixa	
Lado do débito	Lado do crédito
<b>1000</b>	

Trata-se da **conta caixa** (conta de ativo, que representa o dinheiro que a empresa possui em Caixa), com saldo inicial de R\$ 1.000,00. Repare que o **saldo é devedor, o que significa que os valores a débito são maiores que os valores a crédito, nesta conta**.

Vamos supor que a empresa recebeu R\$ 400,00 em dinheiro, os quais entraram no caixa. Com isso, o saldo da conta Caixa deve aumentar. Lembra que contas do Ativo tem natureza devedora, e por isso o saldo aumenta com lançamentos a débito?

Pois bem, vamos efetuar um lançamento a débito no razonete da conta Caixa, no valor de R\$ 400,00:

Caixa	
Lado do débito	Lado do crédito
<b>1000</b>	
<b>400</b>	

Repare que já havia um saldo de R\$ 1.000,00 na conta Caixa. Entrou mais R\$ 400,00 (o que é representado pelo lançamento a débito), restando nessa conta o saldo final de R\$ 1.400,00.

Continuando com esse exemplo, vamos supor que a empresa pagou, em dinheiro, uma conta de R\$ 600,00. Houve uma saída de caixa, a qual diminui o saldo da conta, e que será representada por um **lançamento a crédito**:

<b>Caixa</b>	
<b>Lado do débito</b>	<b>Lado do crédito</b>
<b>1000</b>	<b>600</b>
<b>400</b>	

Com esse lançamento, o saldo da conta caixa passa a ser de R\$800,00. No razonete, isso é demonstrado pela soma dos lançamentos a débito menos os lançamentos a crédito ( $1000 + 400 - 600$ ).

Esse sistema de lançamentos a débito e a crédito constitui a base da elaboração da contabilidade. **Todos os fatos contábeis são registrados nas contas adequadas através dos lançamentos.**

## 5 MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

E agora chegamos ao importante **método das partidas dobradas**. É muito simples:



**Método das partidas dobradas:** Para um ou mais lançamentos a débitos corresponde um ou mais lançamentos a créditos de igual valor.

Assim, quando lançamos o valor de R\$ 400,00 a débito da conta Caixa, precisaríamos obrigatoriamente lançar o mesmo valor a crédito de uma ou mais contas.

Da mesma forma, o lançamento de R\$ 600,00 a crédito da conta caixa deve corresponder a um ou mais lançamentos a débito, do mesmo valor.

### Atenção: É só convenção!

Ao se deparar com o método das partidas dobradas, tal como é usado pela contabilidade atual, algumas pessoas tentam encontrar razões lógicas para o método. Porque o débito fica desse lado, e não do outro, porque as contas de passivo aumentam através de lançamentos a crédito e diminuem com lançamentos a débito, e assim por diante.

Há algumas teorias que procuram mostrar razões lógicas para o método contábil.

Bem, se havia tal razões, já foram há muito esquecidas. **Para concurso, entenda que o método contábil é apenas convenção.**

O ativo aumenta através de débito porque os antigos contadores estabeleceram assim. Poderia ser o contrário? Sim, perfeitamente. Mas é assim que é feito, por convenção, embora pudesse ter sido diferente.

Quanto antes você aceitar isso e seguir em frente, mais rápido será o seu progresso.



**Importantíssimo:** Os lançamentos a débito e os lançamentos a crédito não devem ser confundidos com as expressões “débito e crédito” no sentido jurídico.

Por exemplo, dizer que a empresa X tem um débito de R\$ 1.000.000 com o banco W não significa que a empresa X realizou um lançamento a débito.

Falar que a empresa X tem um débito de 1.000.000 com o banco W significa que a empresa X deve 1.000.000 para o banco.

Da mesma forma, dizer que a empresa Y tem um crédito de R\$ 2.000 com a empresa Beta significa que a empresa Y tem este valor a receber de Beta.

A contabilização deve ser entendida como realizada pelo terceiro. Por exemplo, se eu digo que tenho um crédito de 3.000 com o banco W, isso quer dizer que o banco W me deve 3.000. Nesse caso, ele, banco W, vai realizar na sua contabilidade um lançamento a crédito, no passivo:

C – Contas a pagar – Sr. Luciano (Passivo)	3.000
--	-------

O lançamento acima significa que eu, Luciano, tenho um crédito com o Banco W. Ou seja, eu tenho que receber dinheiro do banco.

Por outro lado, se eu tenho um débito de 2.000 com a empresa X, eu devo pagar dinheiro para ela. O que estará lançado na contabilidade da empresa X?

D – Contas a receber – Sr. Luciano	2.000
------------------------------------	-------

**Assim, não vamos confundir ter um débito (dever algo) ou ter um crédito (ter o direito de receber algo) com lançamentos a débito e lançamentos a crédito.**

Devemos, pois, fazer discernir, assim, a linguagem contábil da linguagem jurídica. A questão deverá sempre dar uma indicação neste sentido.

Agora, vamos efetuar alguns lançamentos, para treinar?

**Lançamento 1.** A empresa KLS foi constituída com a integralização do Capital Social no valor de R\$ 10.000,00 em dinheiro.

Lançamentos:

D – Caixa (Ativo)	10.000
C – Capital Social (PL)	10.000

**Observação:** esta é outra forma de indicar um lançamento. Há um débito na conta Caixa, do Ativo, e um crédito na conta Capital Social, do PL, no valor de R\$10.000,00.

Usando razonetes, fica assim:

	<b>Caixa (Ativo)</b>		<b>Capital social (PL)</b>	
(1)	10000			10000 (1)

O número (1) indica que este é o lançamento referente à primeira operação. No caso de questões com vários lançamentos, com valores repetidos, essa técnica ajuda na hora de conferir.

**Lançamento 2.** Comprou mercadorias no valor de R\$3.000,00, pagando à vista, sem incidência de impostos.

D – Estoque de Mercadorias (Ativo)	3.000
C – Caixa (Ativo)	3.000

	<b>Caixa (Ativo)</b>		<b>Capital social (PL)</b>		<b>Estoques (Ativo)</b>	
(1)	10000	3000 (2)		10000	(1) (2) 3000	

**Lançamento 3.** Vendeu metade da mercadoria em estoque a prazo, por R\$ 2.000,00, sem a incidência de impostos.

Agora temos algumas novidades. Vamos lá:

As **contas dividem-se em contas patrimoniais e contas de resultado**.

As contas patrimoniais são as contas do ativo, passivo e patrimônio líquido. Já as contas de resultado são as que irão compor a Demonstração do Resultado do Exercício. São as contas de receita e as de despesa.

São elas: Receita de vendas, Custo da Mercadoria Vendida, Despesas de Vendas, Despesas Administrativas, Receitas Financeiras, enfim, todas as contas que afetam o resultado (lucro ou prejuízo) da empresa.

As **contas de receita têm natureza credora** (aumentam por lançamentos a crédito e diminuem por lançamentos a débito) e as **contas de despesa têm natureza devedora** (aumentam por lançamentos a débito e diminuem através de lançamentos a crédito).

As contas do Resultado são classificadas no PL (Patrimônio Líquido) e fazem parte do balanço. Se as contas do resultado não forem consideradas, os valores totais a débito e a crédito não batem.

Vamos examinar mais detidamente a operação de venda. A empresa vendeu a prazo mercadorias por R\$ 2.000,00. Devemos registrar o fato nas contas Receita de Vendas (resultado) e Duplicatas a Receber (ativo).

Mas essa venda diminuiu o estoque da empresa. Assim, devemos também dar baixa da mercadoria vendida, e contabilizar o seu custo, pelo valor de R\$1.500,00 (metade do estoque). Fica assim:

### 1 - Registro da venda:

D – Duplicatas a Receber (Ativo)	2.000
C – Receita de Vendas (Resultado)	2.000

### 2 - Pela baixa do estoque:

D – Custo da Mercadoria Vendida (Resultado)	1.500
C – Estoque (Ativo)	1.500

	<b>Caixa (Ativo)</b>		<b>Capital social (PL)</b>		<b>Estoques (Ativo)</b>		
(1)	10000	3000	(2)	10000	(1) (2)	3000	1500
							(4)
	<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Duplicatas a receber</b>		<b>Receita de vendas</b>		
(4)	1500		2000			2000	(3)

**Observação:** se os lançamentos não ficaram claros agora, não se preocupe. Repetiremos (e explicaremos) todos no decorrer desta aula.

Some as contas de saldos devedores e as com saldos credores, incluindo as contas de resultado. Devemos encontrar o seguinte:

Saldos devedores:  $7000 + 1500 + 1500 + 2000 = 12.000$

Saldos credores:  $10.000 + 2000 = 12.000$

O total dos saldos devedores bateu com o total dos saldos credores, o que demonstra que o método das partidas dobradas foi aplicado corretamente.

Agora, vamos encerrar e elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Mas, antes, uma breve explicação: O Balanço Patrimonial é a demonstração que evidencia o Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido da empresa. Sua elaboração é relativamente simples, basta listar as contas de ativo de um lado, e do Passivo e PL do outro.

Falemos agora sobre a demonstração do resultado do exercício...

## 6 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em termos simples, a demonstração do resultado do exercício consiste do seguinte:

Receita de Vendas  
(-) Custo da mercadoria vendida  
(=) Resultado Bruto ( ou Lucro Bruto)  
(-) Despesas  
    - De vendas  
    - Administrativas  
    - Financeiras  
    - Outras Despesas  
= Lucro antes do Imposto de Renda e Participações  
(-) Provisão para Imposto de Renda  
Lucro antes das Participações  
(-) Participações  
(=) Lucro Líquido

**Observação:** esta é uma estrutura simplificada da DRE.

**As contas de resultado pertencem ao patrimônio líquido.** Assim, depois do encerramento do exercício, o valor apurado é transferido para uma conta do PL, chamada lucros acumulados (ou prejuízos acumulados, a depender da situação da empresa).



Agora, podemos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício:

Receita de vendas	2.000
(-) Custo da Mercadoria Vendida	(1.500)
(=) Lucro Bruto	500
(-) Despesas	-
(=) Lucro Líquido	500

2 - Vamos transferir o Resultado do Exercício para a conta Lucros Acumulados, no PL:



Agora, podemos elaborar o Balanço Patrimonial:

### Ativo

Caixa	7.000
Duplicatas a Receber	2.000
Estoque	1.500
Total do Ativo	10.500

### Patrimônio Líquido

Capital Social	10.000
Lucros Acumulados	500
Total Passivo + PL	10.500

## 7 LANÇAMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS

Veremos agora os principais lançamentos contábeis que vocês precisam saber para provas.

**Dica importante para aprendizado!** A dica aqui é que vocês peguem papel e caneta e sigam os lançamentos passo a passo, conosco, fazendo as anotações e constituindo, a nosso exemplo, os lançamentos e balanços sucessivos.

### 7.1 CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE

Pois bem. O primeiro lançamento contábil que temos de ter em mente é a constituição da sociedade, que é quando os sócios passam a se comprometer a aportar capital social para começar um novo empreendimento.

#### Exemplo:

Quatro sócios constituem a sociedade KLS, com capital social de R\$ 100.000,00, sendo R\$ 25.000,00 para cada. Ainda não houve a entrega dos recursos, apenas a **subscrição do capital**.

#### Lançamentos:

D – Capital social a integralizar (retificadora do patr. líquido)	100.000,00
C – Capital social (patrimônio líquido)	100.000,00

#### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>	<b>Capital a integralizar ( PL)</b>
100.000,00	(1) (1)

#### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
	Capital social	100.000,00	
	Capital social a integral.	- 100.000,00	
<b>Total do ativo</b>	-	<b>Total do Passivo + PL</b>	-



**Adendo!** Temos de ter em mente que os grupos patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido) possuem também as chamadas **contas retificadoras**, que **são as contas que reduzem o saldo do respectivo grupo**. **Essas contas têm saldo contrário ao das “contas normais”**. A conta capital social a integralizar é uma destas contas. Dissemos que as contas do patrimônio líquido aumentam a crédito e diminuem a débito, correto? Portanto, o raciocínio contrário vale para a conta retificadora:

Retificadora	Aumentam	Diminuem
Ativo	Crédito	Débito
Passivo	Débito	Crédito
Patrimônio líquido	Débito	Crédito

Ok? Gravem! Isto é **muito** importante.

### **Exemplo de contas retificadoras do ativo:**

São contas retificadoras do ativo: depreciação acumulada, amortização acumulada, exaustão acumulada, ajuste ao valor recuperável de ativos, ajuste para créditos de liquidação duvidosa, ajuste para perda de estoques, entre outras que serão vistas adiante.

### **Exemplo de contas retificadoras do passivo e do patrimônio líquido:**

São contas retificadoras do passivo e do patrimônio líquido: encargos financeiros a transcorrer (retificadora do passivo), capital social a integralizar (retificadora do patrimônio líquido), ações em tesouraria (retificadora do patrimônio líquido), prejuízos acumulados (retificadora do patrimônio líquido), entre outras.

Portanto, **ainda não houve entrega de recursos por parte dos sócios**, passo que será realizado no lançamento seguinte.

## **7.2 INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM DINHEIRO**

Segundo a Lei 6.404/76:

**Art. 80.** A constituição da companhia depende do cumprimento dos seguintes requisitos preliminares:

I - subscrição, pelo menos por 2 (duas) pessoas, de todas as ações em que se divide o capital social fixado no estatuto;

II - realização, como entrada, de 10% (dez por cento), no mínimo, do preço de emissão das ações subscritas em dinheiro;

III - depósito, no Banco do Brasil S/A., ou em outro estabelecimento bancário autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários, da parte do capital realizado em dinheiro.

Parágrafo único. O disposto no número II não se aplica às companhias para as quais a lei exige realização inicial de parte maior do capital social.

### **Exemplo:**

Dois dos sócios **integralizam** suas respectivas partes, em dinheiro, no total de R\$ 50.000,00, entregando o recurso.

### **Lançamentos:**

D – Caixa (ativo)	50.000,00
C – Capital social a integralizar (retificadora PL)	50.000,00

### **Razonetes:**

<b>Capital social (PL)</b>	<b>Capital a integralizar ( PL)</b>	<b>Caixa (Ativo)</b>
100.000,00 (1) (1)	100.000,00 50.000,00 (2) (2)	50.000,00

### **Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	50.000,00		
<b>Patrimônio líquido</b>			
	Capital social		100.000,00
	Capital social a integral.	-	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>50.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>50.000,00</b>

## **8 – AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA SEM INCIDÊNCIA DE ICMS**

### **Exemplo:**

A entidade comprou mercadorias à vista, no valor de R\$ 10.000,00.

### **Lançamentos:**

D – Mercadorias (ativo)	10.000,00
C – Caixa (ativo)	10.000,00

Pois bem! Estamos debitando a conta mercadorias, afinal, está entrando mercadoria na empresa (e ativo aumenta a débito), e creditando a conta caixa já que está saindo dinheiro desta fonte de recursos.

Este fato contábil é chamado **permutativo, uma vez que não envolve contas de resultado**. Há, como o próprio nome sugere, somente **permuta** entre elementos do ativo (nesta hipótese).

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>	<b>Capital a integralizar ( PL)</b>	<b>Caixa (Ativo)</b>
100.000,00 (1) (1)	100.000,00 (2) (2)	50.000,00 (3)
	50.000,00	40.000,00
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		
(3) 10.000,00		

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	40.000,00		
Mercadorias	10.000,00		
<b>Patrimônio líquido</b>			
		Capital social	100.000,00
		Capital social a integral.	- 50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>50.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>50.000,00</b>

### 8.1 – AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS A PRAZO SEM INCIDÊNCIA DE ICMS

#### Exemplo:

A entidade comprou mercadorias a prazo, com fornecedores, no valor de R\$ 20.000,00.

#### Lançamentos:

D – Mercadorias (ativo)	20.000,00
C – Fornecedores (passivo)	20.000,00

A **conta fornecedores será sempre uma conta de passivo, para registrar as compras realizadas a prazo**. Por ser uma conta de passivo circulante, se de curto prazo, ou não circulante, se de longo prazo, aumentará a crédito e diminuirá a débito. O aumento a crédito se dá pela ocasião da **tradição**, isto é, a entrega da mercadoria à empresa compradora. Assim, repetimos, só

reconheceremos a conta fornecedores, em contrapartida de mercadorias (ou estoques) no momento da entrega da mercadoria. Tudo bem?



A diminuição a débito desta conta se dá quando da diminuição da conta fornecedores. Geralmente, a diminuição de uma obrigação se dá pela liquidação da dívida, isto é, pelo pagamento.

### Conta Fornecedores

- Compras a prazo
- Passivo circulante (curto prazo) ou Passivo não circulante (longo prazo)
- Registrada quando as mercadorias são recebidas
- Aumenta a crédito (quando recebemos as mercadorias)
- Diminui a débito (quando efetuamos o pagamento da obrigação)

### Razonetes:

Capital social (PL)			Capital a integralizar ( PL)				Caixa (Ativo)
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
			50.000,00			40.000,00	
Mercadorias (Ativo)				Fornecedores (Passivo)			
(3)	10.000,00			20.000,00		(4)	
(4)	20.000,00						

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	40.000,00	Fornecedores	20.000,00
Mercadorias	30.000,00		
		<b>Patrimônio líquido</b>	
		Capital social	100.000,00
		Capital social a integral.	- 50.000,00

Total do ativo	70.000,00	Total do Passivo + PL	70.000,00
----------------	-----------	-----------------------	-----------

## 8.2 INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL COM TERRENO E VEÍCULOS

### Exemplo:

Os dois sócios faltantes integralizaram sua parte do capital social. Um deles com um terreno, no valor de R\$ 25.000,00. O outro com um veículo, no valor de R\$ 30.000,00, transferindo os R\$ 5.000,00 de dívida de financiamento para a sociedade.

Segundo a Lei 6.404/76 este tipo de integralização é válido. Dispõe a LSA que:

**Art. 7º** O capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

Quem tiver interesse pelo critério utilizado para avaliação dos bens entregues, veja o artigo 8º da Lei 6.404/76 (LSA). Não entraremos neste mérito, pois cai em provas de direito empresarial, mas não em contabilidade.

### Lançamentos:

#### Sócio que integralizou terreno.

D – Terrenos (ativo)	25.000,00
C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido)	25.000,00

#### Sócio que integralizou com veículo

D – Veículos (ativo)	30.000,00
C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido)	25.000,00
C – Financiamentos a pagar (passivo)	5.000,00

Atenção especial ao segundo lançamento. Neste caso, o veículo entregue foi avaliado em R\$ 30.000,00. Todavia, R\$ 5.000,00 são dívidas que o sócio possui. Uma vez transferido o veículo para a entidade, a dívida passará a ser desta.

Com efeito, devemos lançar o veículo no ativo, afinal é um bem. A conta capital social a integralizar está diminuindo, já que o sócio está quitando a sua obrigação de realizar o capital social. Além disso, está transferindo R\$ 5.000,00 em dívidas, valor que será registrado em conta de passivo.

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1) (1)	100.000,00	50.000,00 (2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
			25.000,00 (5)	40.000,00	
			25.000,00 (5)		
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3)	10.000,00		20.000,00 (4) (5)	25.000,00	
(4)	20.000,00				
<b>Veículos (Ativo)</b>					
(5)	30.000,00				

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	40.000,00	Fornecedores	20.000,00
Mercadorias	30.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	100.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>125.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>125.000,00</b>

### 8.3 AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS À VISTA COM INCIDÊNCIA DE ICMS

#### Exemplo:

Aquisição de mercadoria à vista, por R\$ 10.000,00, com incidência de ICMS a 15%. As mercadorias são para revenda.



**Adendo! Atenção, pessoal!** Agora, faremos uma análise interessante sobre um tributo importantíssimo de competência estadual, o chamado ICMS. ICMS é um imposto que incide basicamente sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal. O nome técnico é Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior.

Pois bem, o imposto está previsto na Constituição Federal, artigo 155, parágrafo segundo, e tem normas gerais traçadas na Lei Kandir (Lei Complementar 87/1996). Todavia, cabe a cada estado a instituição do seu tributo, por lei estadual própria.

Grosso modo, sabendo que o ICMS é um imposto que incide sobre a circulação de mercadorias, ele é devido quando a indústria vende para o atacado, quando o atacado vende para o varejo e quando o varejo vende para o consumidor final. Em cada etapa da **circulação** há que se cogitar a incidência do tributo. Todavia, a fim de evitar que o imposto incida sobre o montante já pago anteriormente, dizemos que ele é **não-cumulativo (ou recuperável)**, isto é, não incide sobre o valor já pago nas etapas anteriores.

Assim, quando adquirimos uma mercadoria para **revenda ou industrialização**, temos de destacar o valor do ICMS da conta mercadorias, segregando-o em uma conta específica do **ativo** chamada **ICMS a recuperar**. Esta conta é do ativo, pois representa um direito para a empresa, qual seja, compensar o valor já pago de ICMS na aquisição com o valor devido pela saída da mercadoria. Vamos exemplificar!

No nosso caso:

Valor de aquisição:	10.000,00
Valor do ICMS a recuperar (15%)	(1.500,00)
Valor das compras líquidas	8.500,00

### Lançamentos:

D - Mercadorias (ativo)	8.500,00
D - ICMS a recuperar (ativo)	1.500,00
C - Caixa (ativo)	10.000,00

### Razonetes:

Capital social (PL)	Capital a integralizar ( PL)	Caixa (Ativo)
100.000,00 (1) (1)	100.000,00 (2) (2)	50.000,00 (3)
	50.000,00 (5)	10.000,00 (6)
	25.000,00 (5)	
	25.000,00 (5)	
Mercadorias (Ativo)	Fornecedores (Passivo)	Terrenos (Ativo)
(3) 10.000,00	20.000,00 (4) (5)	25.000,00
(4) 20.000,00		
(6) 1.500,00		
Veículos (Ativo)	ICMS a recuperar (Ativo)	
(5) 30.000,00	(6) 1.500,00	

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	30.000,00	Fornecedores	20.000,00
Mercadorias	38.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	100.000,00
ICMS a recuperar	1.500,00		
<b>Total do ativo</b>	<b>125.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>125.000,00</b>

## 8.4 VENDA DE MERCADORIAS À VISTA SEM A INCIDÊNCIA DE ICMS

### Exemplo:

Venda das primeiras mercadorias adquiridas, por R\$ 25.000,00, à vista, sem incidência de ICMS.

Como regra, nas questões, em homenagem ao princípio da competência, **a receita é reconhecida quando a mercadoria for entregue**. Assim, temos o seguinte: **estamos vendendo mercadoria. Isso gera receita! Essa mercadoria teve um custo. O confronto entre as receitas e o custo da mercadoria vendida e as despesas geradas com vendas é feito numa demonstração chamada demonstração do resultado do exercício.** Portanto, na DRE, fazemos o cotejo entre as receitas e despesas de uma entidade, apurando o lucro ou prejuízo do exercício.

Grosso modo, é fácil e intuitivo fazer esta conta: R\$ 25.000,00 – R\$ 10.000,00 (valor da aquisição) = R\$ 15.000,00 (lucro apurado na operação).

Mas não é tão simples assim. Isso deve ser registrado contabilmente. Faremos da seguinte maneira...

### Lançamentos:

#### Pelo reconhecimento da receita:

D – Caixa (ativo)	25.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	25.000,00

#### Pela baixa da mercadoria no estoque:

D – Custo da mercadoria vendida (despesa)	10.000,00
C – Mercadorias (ativo)	10.000,00

No primeiro lançamento, como está entrando dinheiro no caixa, aumentamos o ativo por meio de débito. A contrapartida será a conta receita de vendas, que é creditada.

Por seu turno, no segundo lançamento, devemos lançar o custo da mercadoria vendida, que, embora leve este nome, é uma conta de despesa (a diferença fica clara ao estudar a disciplina contabilidade de custos). A contrapartida do custo da mercadoria vendida (CMV) é a conta mercadorias (creditada, diminuindo o estoque), afinal, a mercadoria está sendo baixada do estoque.

Portanto, gravem estes pontos: na venda à vista, debita caixa e credita receita de vendas. E, para dar baixa, debitamos custo da mercadoria vendida, creditamos mercadorias ou estoque.

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1) (1)	100.000,00	50.000,00 (2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
			25.000,00 (5) (7)	<b>25.000,00</b>	10.000,00 (6)
			25.000,00 (5)		
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	<b>10.000,00</b> (7)		20.000,00 (4) (5)	25.000,00	
(4) 20.000,00					
(6) 1.500,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00			<b>25.000,00</b> (7)
<b>CMV (Resultado)</b>					
(7) <b>10.000,00</b>					

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo	Passivo		
Caixa	55.000,00	Fornecedores	20.000,00
Mercadorias	28.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	100.000,00
ICMS a recuperar	1.500,00	Lucros acumulados	15.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>140.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>140.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	10.000,00	Receita de vendas	25.000,00
		Lucro do exercício	15.000,00

Aqui, mais algumas explicações são válidas. A primeira é que a **venda de mercadoria** se trata de **fato modificativo**. Por quê? Pois há uma modificação da situação líquida (ou patrimônio líquido) da empresa. Como, nesta hipótese, a transação se deu com lucro, aumentando, pois, o PL, temos o que chamamos de **fato modificativo aumentativo**.

Portanto, pessoal, ficamos assim:

### Lançamentos para vendas de mercadorias:

- 1 – **Receita de vendas:** Reconhece a receita a crédito no resultado, em contrapartida (quase que sempre) de uma conta de ativo (a débito).
- 2 – **Custo da mercadoria vendida:** Registra a baixa da mercadoria no estoque, creditando (diminuindo) o ativo, debitando uma conta de resultado, chamada custo da mercadoria vendida.

Ok? Agora, vamos ver como fica a venda com incidência do ICMS.

## 8.5 VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO COM INCIDÊNCIA DE ICMS

Agora, vamos ver uma operação de venda como é mais comum aparecer, com a incidência de ICMS. Como essa aula é mais sobre conceitos básicos, falaremos apenas do ICMS, deixando tributos como PIS/COFINS (tributos por dentro) e IPI (tributo por fora) para aulas mais avançadas, se for o caso do seu concurso.

### Exemplo:

Venda das mercadorias adquiridas por R\$ 20.000,00, a prazo, pelo valor de R\$ 50.000,00, com incidência de ICMS de 20%.

Pois bem, agora temos um lançamento de venda a prazo com incidência do ICMS.

Uma vez que a venda se deu a prazo, temos de saber que haverá, nesta hipótese, a existência de uma das seguintes contas: **duplicatas a receber, clientes, vendas a receber, ou qualquer coisa do tipo**. E como essas contas se comportarão? Ora, se estamos vendendo a prazo, estamos criando um **direito** (portanto, um ativo), o qual deverá ser debitado (ativo aumenta a débito).

A contrapartida será uma conta de receita, a nossa chamada **receita de vendas**. Esse lançamento é feito quando da **entrega das mercadorias**, em homenagem ao princípio da competência.

**O ICMS sobre as vendas, por sua vez, é uma despesa.** Gravem, o **ICMS sobre vendas** é uma conta redutora da receita bruta de venda, de natureza de despesa. Ela ficará no resultado. A contrapartida será uma conta de passivo, chamada **ICMS a recolher**. No nosso exemplo, o ICMS será de R\$ 10.000,00, pois temos uma alíquota de 20% sobre o valor de venda. Tudo bem?

### Lançamentos:

#### Pelo reconhecimento da receita:

D – Clientes (ativo)	50.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	50.000,00

#### Pelo reconhecimento do ICMS sobre vendas

D – ICMS sobre vendas (resultado)	10.000,00
C – ICMS a recolher (passivo)	10.000,00

#### Pela baixa das mercadorias

D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	20.000,00
C – Mercadorias (ativo)	20.000,00

Pessoal, em provas, não virá assim separado. Virá desta maneira:

D – Clientes (ativo)	50.000,00
D – ICMS sobre vendas (resultado)	10.000,00
D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	20.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	50.000,00
C – ICMS a recolher (passivo)	10.000,00
C – Mercadorias (ativo)	20.000,00

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1) (1)	100.000,00	50.000,00 (2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
			25.000,00 (5) (7)	25.000,00	10.000,00 (6)
			25.000,00 (5)		
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	10.000,00 (7)	20.000,00 (4) (5)		25.000,00	
(4) 20.000,00	<b>20.000,00 (8)</b>				
(6) 1.500,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00			25.000,00 (7)
					<b>50.000,00 (8)</b>
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7) 10.000,00		(8) <b>50.000,00</b>		(8) <b>10.000,00</b>	
(8) <b>20.000,00</b>					
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>					
	<b>10.000,00 (8)</b>				

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	55.000,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	8.500,00	ICMS a recolher	10.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	100.000,00
ICMS a recuperar	1.500,00	Lucros acumulados	35.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>170.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>170.000,00</b>

<b>Apuração do resultado do exercício</b>			
<b>Despesas</b>		<b>Receitas</b>	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00		
		Lucro do exercício	
		35.000,00	

## 8.6 – APURAÇÃO DO SALDO DO ICMS E RECOLHIMENTO DO MONTANTE DEVIDO

O ICMS é considerado pela Constituição como um imposto não-cumulativo, isto é, incide sobre o valor agregado.

Vamos exemplificar. Se a empresa X adquire uma mercadoria Y, no valor de R\$ 100, cujo ICMS monta a 20%, pagará um imposto nesta operação no valor de R\$ 20. O tributo já veio embutido nos R\$ 100,00, pois o ICMS é imposto por dentro. Ao revender essa mercadoria, pelo valor de R\$ 200, teria de pagar um imposto no valor de R\$ 40, o que totalizaria um imposto total na operação de R\$ 60 ( $20 + 40$ ). Contudo, face ao princípio da não cumulatividade ela poderá compensar o que pagou na compra com o que pagou na venda. Assim, pagará somente mais R\$ 20 ( $40 - 20$ ), totalizando R\$ 40. Evita-se a tributação em cascata, o que acaba por onerar demasiadamente os produtos.

Entenderam?! Esse ICMS é não cumulativo (ou recuperável) em algumas hipóteses, como a compra para revenda, para industrialização, para uso no ativo permanente. Para consumo próprio não!

Já dissemos que o **ICMS a recuperar** (aquele que já vem embutido na compra) é **classificado no ativo**, enquanto que o **ICMS a recolher** (o incidente sobre a venda) é **classificado no passivo**.

Nesse sentido vai o artigo 178, da Lei 6.404/76:

**Art. 178.** § 3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente.

Então, vamos ver como fica no nosso caso.

### Exemplo:

Dado o vencimento das obrigações tributárias no dia 10, a empresa faz a apuração e recolhimento do ICMS devido.

ICMS a recuperar	R\$ 1.500,00
ICMS a recolher	R\$ 10.000,00

Neste caso, por uma aritmética simples, vemos que temos de pagar ao Estado o valor de R\$ 8.500,00 ( $R\$ 10.000,00 - R\$ 1.500,00$ ).

Mas, contabilmente, essas contas estão separadas. Vamos ter de seguir o que manda a lei 6.404/76 e encerrar.

Vejamos:

**Pela compensação dos saldos:**

D – ICMS a recolher (passivo)	1.500,00
C – ICMS a recuperar (ativo)	1.500,00

Por que estamos fazendo este lançamento? Ora, estamos zerando o saldo de crédito (no sentido jurídico, isto é, direito) que tínhamos com o Estado, para abater o valor a pagar para o erário. Assim, a um só tempo, estamos diminuindo a conta do passivo e zerando a conta do ativo. Entenderam?

Agora, pelo pagamento, vamos lançar:

**Pelo pagamento do ICMS devido (saldo):**

D – ICMS a recolher (passivo)	8.500,00
C – Caixa (ativo)	8.500,00

Ficará assim!

**Razonetes:**

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1)	(1)	100.000,00	50.000,00 (2)	(2) 50.000,00 (3)
			25.000,00 (5)	25.000,00 (7)	(6) 10.000,00
			25.000,00 (5)		8.500,00 (9)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	10.000,00 (7)		20.000,00 (4)	25.000,00 (5)	
(4) 20.000,00	20.000,00 (8)				
(6) 1.500,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00	1.500,00 (9)		25.000,00 (7)
					50.000,00 (8)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7) 10.000,00		(8) 50.000,00		(8) 10.000,00	
(8) 20.000,00					
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>					
(9) 1.500,00	10.000,00 (8)				
(9) 8.500,00					

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

Ativo		Passivo	
Caixa	46.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	8.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	100.000,00
		Lucros acumulados	35.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>160.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>160.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício		
Despesas	Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas
ICMS sobre vendas	10.000,00	
		Lucro do exercício
		35.000,00

## 8.7 – ENTRADA DE SÓCIO NA EMPRESA, COM ÁGIO NA EMISSÃO DAS AÇÕES

### Exemplo:

Uma vez que a sociedade em tela tinha perspectiva promissora no mercado, o sócio Z ingressou no quadro de acionistas, pagando R\$ 150.000,00, por ações que tinham valor de R\$ 100.000,00.

Esta é a hipótese prevista na Lei 6404/76 (Lei das SAs – LSA) como **ágio na emissão de ações**. Vejam que ele pagou R\$ 50.000,00 a mais pelas ações do que o valor nominal. Segundo a LSA, o nome técnico para esse excesso pago é **reserva de capital**. Vejam o texto legal:

**Art. 182. § 1º** Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

Portanto, teoricamente, se a empresa obteve um ganho, o concurseiro pensaria que esse valor a mais se trataria de uma receita. Correto? Mas não! Para a Lei 6.404/76 **as reservas de capital são classificadas diretamente no patrimônio líquido. São uma exceção, pois a regra é que as receitas e despesas todas transitem pelo resultado**. Portanto, as reservas de capital ficam contabilizadas direto no PL.

Ficará assim:

- Caixa aumentou em R\$ 150.000,00
- Capital social aumentou em R\$ 100.000,00
- Reserva de capital – Ágio na emissão de ações aumentou em R\$ 50.000,00

Vejamos agora, os lançamentos:

### Lançamentos:

D – Caixa (ativo)		150.000,00
C – Capital social (Patrimônio líquido)		100.000,00
C – Reserva de capital – Ágio na emissão de ações (PL)		50.000,00

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>			<b>Capital a integralizar ( PL)</b>			<b>Caixa (Ativo)</b>		
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)	50.000,00	10.000,00	(3)
	<b>100.000,00</b>	<b>(10)</b>		25.000,00	(5) (7)	25.000,00	10.000,00	(6)
				25.000,00	(5) (10)	<b>150.000,00</b>	<b>8.500,00</b>	<b>(9)</b>
<b>Mercadorias (Ativo)</b>			<b>Fornecedores (Passivo)</b>			<b>Terrenos (Ativo)</b>		
(3)	10.000,00	10.000,00	(7)		20.000,00	(4) (5)	25.000,00	
(4)	20.000,00	20.000,00	(8)					
(6)	1.500,00							
<b>Veículos (Ativo)</b>			<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>			<b>Receita de vendas (Resul)</b>		
(5)	30.000,00		(6)	1.500,00	1.500,00	(9)	25.000,00	(7)
							50.000,00	(8)
<b>CMV (Resultado)</b>			<b>Clientes (Ativo)</b>			<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>		
(7)	10.000,00		(8)	50.000,00		(8)	10.000,00	
(8)	20.000,00							
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>			<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>					
(9)	1.500,00	10.000,00	(8)		<b>50.000,00</b>	(10)		
(9)	8.500,00							

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	196.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	8.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00

	Lucros acumulados	35.000,00	
	Ágio na emissão de ações	50.000,00	
Total do ativo	<b>310.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>310.000,00</b>

<b>Apuração do resultado do exercício</b>	
<b>Despesas</b>	<b>Receitas</b>
Custo da mercadoria vendida	30.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00
	<b>Lucro do exercício</b>
	<b>35.000,00</b>

## 8.8 – RECONHECIMENTO DA DEPRECIAÇÃO DO VEÍCULO

### Exemplo:

O veículo tem vida útil de 5 anos, sem valor residual. A empresa reconheceu a despesa de depreciação anual.

Pois bem. Sabemos que os ativos imobilizados (veículos, equipamentos, móveis, computadores), aqueles utilizados nas atividades fins da entidade, **sofrem desgaste pela ação do tempo, pelo uso, pela obsolescência**. Como a contabilidade deve refletir ao máximo a situação econômica e financeira da entidade, devemos fazer a redução do valor do ativo. Essa redução é conhecida como **depreciação**. Há também o teste de recuperabilidade, mas não falaremos agora sobre este assunto.

Para reconhecer a depreciação, faremos o lançamento seguinte:

### Como reconhecer a depreciação?

- Debitamos a conta **despesa de depreciação**, já que está havendo uma perda, por causa da desvalorização do ativo.
- Creditamos a conta **depreciação acumulada**, que vai ser retificadora do ativo, diminuindo o saldo contábil do ativo.

Portanto, como o veículo tem valor de aquisição de R\$ 30.000,00 e vida útil de 5 anos, podemos, por meio de regra de três simples encontrar o percentual de depreciação de 20% ao ano.

Se deprecia 100% em 5 anos  
 Deprecia X% em 1 ano

X = 20%

Logo,  $20\% \times 30.000,00 = R\$ 6.000,00$

**Lançamentos:**

D – Despesa de depreciação (resultado)	6.000,00
C – Depreciação acumulada (retificadora do ativo)	6.000,00

**Razonetes:**

<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>	<b>Despesa de depre. (Resul)</b>
6.000,00	(11)      6.000,00

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

Ativo		Passivo	
Caixa	196.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	8.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	29.000,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>304.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>304.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00		
Despesa de depreciação	6.000,00		
		Lucro do exercício	29.000,00

## 8.9 – ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

**Exemplo:**

A empresa faz adiantamento de R\$ 15.000,00 a um fornecedor, para recebimento de mercadoria que será produzida e entregue no prazo de 1 mês.

Sabemos que, na contabilidade, **a mercadoria somente será reconhecida no estoque quando entrar no estabelecimento do comprador, o que chamamos de tradição**. Imagine que, nesta hipótese, tivéssemos reconhecido a mercadoria contabilmente sem que ela tenha sido entregue, isto é, na ocasião do adiantamento. Vamos supor que o valor da compra fosse de R\$ 1.000.000,00 (em vez de R\$ 15.000,00). De repente, se vê a empresa surpreendida por uma fiscalização de tributos, do ICMS. O auditor chega lá e constata que na contabilidade tem um estoque avaliado em R\$ 4.000.000,00, mas só encontra

mercadorias equivalentes a R\$ 3.000.000,00. Assim, teremos indício para fazer uma autuação por saída de mercadorias sem a correspondente documentação fiscal. Mas, vejam, as mercadorias nem sequer foram entregues. Na verdade, não se pode reconhecer a mercadoria no estoque sem que ela esteja lá. Por isso, **a ocasião correta para o reconhecimento das mercadorias é o momento da entrega.**

Portanto, quando houver o adiantamento a fornecedores vamos tirar o dinheiro do caixa (diminuindo o ativo a crédito) e debitaremos a conta de ativo, chamada **adiantamento a fornecedores**. Por quê? Pois temos um direito, a saber, o de receber as mercadorias na data estipulada no contrato de compra e venda.

Vejamos:

### Lançamentos:

D – Adiantamento a fornecedores (ativo)	15.000,00
C – Caixa (ativo)	15.000,00

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)
	100.000,00	(10)		25.000,00	(5) (7)
				25.000,00	
				150.000,00	(5) (10)
				50.000,00	10.000,00 (3)
				25.000,00	10.000,00 (6)
				150.000,00	8.500,00 (9)
					<b>15.000,00 (12)</b>
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3)	10.000,00	10.000,00	(7)	20.000,00	(4) (5)
(4)	20.000,00	20.000,00	(8)		
(6)	1.500,00				
				25.000,00	
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5)	30.000,00		(6)	1.500,00	(9)
				1.500,00	
					25.000,00 (7)
					50.000,00 (8)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7)	10.000,00		(8)	50.000,00	(8)
(8)	20.000,00				10.000,00
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9)	1.500,00	10.000,00	(8)	50.000,00	(10) (11)
(9)	8.500,00				6.000,00
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>			
	6.000,00	(11) (12)		<b>15.000,00</b>	

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

Ativo		Passivo	
Caixa	181.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	8.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	29.000,00
Adiantamento a fornecedores	15.000,00	Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>304.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>304.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00		
Despesa de depreciação	6.000,00		
		Lucro do exercício	29.000,00

**8.10 – ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO A FORNECEDORES**
**Exemplo:**

Passado o período estipulado no contrato, as mercadorias foram entregues.

Uma vez decorrido o prazo, os fornecedores entregaram os produtos. Agora sim vamos dar entrada nas mercadorias no estoque, em contrapartida, vamos baixar os direitos decorrentes do adiantamento.

**Lançamentos:**

D – Mercadorias (ativo)	15.000,00
C – Adiantamento a fornecedores (ativo)	15.000,00

**Razonetes:**

<b>Mercadorias (Ativo)</b>			<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		
(3) 10.000,00	10.000,00	(7)	15.000,00	<b>15.000,00</b>	(13)
(4) 20.000,00	20.000,00	(8)			
(6) 1.500,00					
<b>(13) 15.000,00</b>					

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	181.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	23.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	29.000,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>304.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>304.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00		
Despesa de depreciação	6.000,00		
		Lucro do exercício	29.000,00

### 8.11 – RECONHECIMENTO DA DESPESA DE ALUGUEL

#### Exemplo:

A empresa firmou contrato de aluguel de determinado prédio, no valor de R\$ 60.000,00 por ano, sem realizar qualquer adiantamento. Passado o transcurso do primeiro mês, a empresa apropriou o aluguel, no valor de R\$ 5.000,00. O pagamento será feito posteriormente.

Pois bem! Sabemos que na contabilidade vige o chamado **princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são incorridas independentemente de pagamento ou recebimento**. Assim, **devemos olhar para o período de referência da receita/despesa**. Nesta hipótese, teremos de reconhecer uma despesa de aluguel mensalmente, ainda que o pagamento seja feito posteriormente.

#### Exemplos de aplicação do regime da competência:

Assim, utilizando-nos de outros exemplos, vamos pensar:

- Aluguel firmado pelo período de 30 meses. A despesa de aluguel será reconhecida mensalmente.

- Juros referente a um empréstimo de 60 meses. Os juros serão reconhecidos como despesa de juros, mensalmente.
- A empresa pagou despesa de seguro antecipadamente, para o ano corrente. Embora tenha efetuado o pagamento para o ano todo, não há que se reconhecer a despesa quando do pagamento, já que a prestação é mensal. Assim, a despesa de seguro deverá ser reconhecida mensalmente.

### Lançamentos:

D – Despesas de aluguel (resultado)	5.000,00
C – Aluguéis a pagar (passivo)	5.000,00

### Razonetes:

<b>Despesa de aluguel</b>	<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>
(14)      5.000,00	5.000,00      (14)

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	181.500,00	Fornecedores	20.000,00
Clientes	50.000,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Mercadorias	23.500,00	Alugueis a pagar	5.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	24.000,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>304.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>304.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00		
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
		Lucro do exercício	24.000,00

### 8.12 – PAGAMENTO DOS FORNECEDORES COM DESCONTO FINANCIERO

#### Exemplo:

Pagamento da dívida com fornecedores (de R\$ 20.000,00), com desconto obtido de R\$ 5.000,00.

Chegamos em um ponto que muitos alunos têm dúvidas. Temos uma dívida com os fornecedores no valor de R\$ 20.000,00. Este é o valor da nossa obrigação, correto? Todavia, houve um **desconto financeiro** (ou também chamado **desconto condicional**) no valor de R\$ 5.000,00, havendo um desembolso de R\$ 15.000,00 para liquidar a obrigação.



**Atenção! Não podemos confundir o desconto condicional com o incondicional.** Senão vejamos. O desconto condicional é aquele que depende de determinada condição a ser cumprida pelo cliente, como, por exemplo, a quitação antecipada de título de crédito, recebendo um desconto de 10%. Neste caso, a condição para que se aufera o bônus é que o cliente antecipe o pagamento. Não o fazendo, não receberá.

Assim, se temos uma venda já registrada de R\$ 1.000,00, e o cliente antecipa o pagamento, lançaremos:

D – Bancos (ativo)	900,00
D – Descontos financeiros concedidos (resultado)	100,00
C – Clientes (ativo)	1.000,00

O desconto incondicional, por seu turno, é aquele concedido no momento da compra, independentemente de condição. Este não aparece como despesa financeira, mas, sim, como dedução da receita bruta de vendas, logo no início da demonstração do resultado do exercício.

Desconto	Exemplo
Condisional (ou financeiro)	Depende de uma condição a ser satisfeita. Exemplo: desconto de 10% se pagar antes do vencimento
Incondicional (ou comercial)	Independente de qualquer condição. Concedido no ato do negócio Exemplo: desconto de 10% no ato da venda

Portanto, como está havendo uma espécie de “ganho”, já que esperávamos desembolsar uma quantia de R\$ 20.000,00 e necessitaremos somente de R\$ 15.000,00 para liquidar, vamos reconhecer uma **receita** no valor de R\$ 5.000,00. O lançamento é feito do seguinte modo:

### Lançamentos:

D – Fornecedores (passivo)	20.000,00
----------------------------	-----------

C – Caixa (ativo)	15.000,00
C – Descontos obtidos (resultado)	5.000,00

Alguns alunos perguntam o motivo de darmos baixa no valor de R\$ 20.000,00 na conta fornecedores, em vez de R\$ 15.000,00. Ora, se deixássemos R\$ 5.000,00 na conta fornecedores, teríamos a impressão de que este valor teria de ser quitado posteriormente, o que é uma inverdade.

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1) (1)	100.000,00	50.000,00 (2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
	100.000,00 (10)		25.000,00 (5) (7)	25.000,00	10.000,00 (6)
			25.000,00 (5) (10)	150.000,00	8.500,00 (9)
					15.000,00 (12)
					<b>15.000,00 (15)</b>
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	10.000,00 (7) (15)	<b>20.000,00</b>	20.000,00 (4) (5)	25.000,00	
(4) 20.000,00	20.000,00 (8)				
(6) 1.500,00					
(13) 15.000,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00	1.500,00 (9)	25.000,00 (7)	
				50.000,00 (8)	
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7) 10.000,00		(8) 50.000,00		(8) 10.000,00	
(8) 20.000,00					
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9) 1.500,00	10.000,00 (8)		50.000,00 (10) (11)	6.000,00	
(9) 8.500,00					
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00 (11) (12)	15.000,00	15.000,00 (13) (14)	5.000,00	
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>			
	5.000,00 (14)		<b>5.000,00 (15)</b>		

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	166.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00

Mercadorias	23.500,00		
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	29.000,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>289.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>289.000,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	30.000,00	Receita de vendas	75.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
		Lucro do exercício	29.000,00

## 8.13 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES

### Exemplo:

O cliente João adiantou à sociedade o valor de R\$ 30.000,00, por mercadorias que receberá futuramente. Ele efetuou a compra relativa a todas as mercadorias existentes no estoque (custo: R\$ 23.500,00).

Nesta hipótese, temos de pensar o seguinte: já houve entrega das mercadorias (tradição)? Não! Portanto, não há que ser dado baixa no estoque enquanto este fato não acontecer. Tampouco, faremos o reconhecimento da receita de vendas. O que faremos, quando do recebimento do adiantamento, é debitar a conta caixa (aumentando o ativo). A contrapartida será uma conta de obrigação, a qual será creditada. Por que obrigação? Ora, passamos a ter uma obrigação com o cliente, qual seja, a de entregar a mercadoria na data estipulada no contrato de compra e venda.

Portanto, grave:

- **Receita de vendas: reconhecida quando da entrega da mercadoria**
- **Baixa do estoque: reconhecida quando da entrega da mercadoria**

Assim, efetuaremos o seguinte lançamento:

### Lançamentos:

#### Pelo recebimento do adiantamento:

D – Caixa (Ativo)	30.000,00
C – Adiantamento de clientes (Passivo)	30.000,00

**Razonetes:**

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)
	100.000,00	(10)		25.000,00	(5) (7)
				25.000,00	(5) (10)
				(16)	30.000,00
					15.000,00
					15.000,00
					(15)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3)	10.000,00	10.000,00	(7) (15)	20.000,00	20.000,00
(4)	20.000,00	20.000,00	(8)		
(6)	1.500,00				
(13)	15.000,00				
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5)	30.000,00		(6)	1.500,00	1.500,00
				(9)	
					25.000,00
					50.000,00
					(8)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7)	10.000,00		(8)	50.000,00	
(8)	20.000,00			(8)	10.000,00
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9)	1.500,00	10.000,00	(8)		50.000,00
(9)	8.500,00			(10) (11)	6.000,00
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00	(11) (12)	15.000,00	15.000,00	(13) (14)
					5.000,00
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>		<b>Adiantamento de clientes</b>	
	5.000,00	(14)		5.000,00	(15)
					30.000,00
					(16)

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	196.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00
Mercadorias	23.500,00	Adiantamento de clientes	30.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	29.000,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>319.000,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>319.000,00</b>

<b>Apuração do resultado do exercício</b>	
<b>Despesas</b>	<b>Receitas</b>
Custo da mercadoria vendida	30.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00
Despesa de depreciação	6.000,00
Despesa de aluguel	5.000,00
	Lucro do exercício
	29.000,00

## 8.14 – ENTREGA DAS MERCADORIAS RELATIVAS AO ADIANTAMENTO

### Exemplo:

Transcorrido o prazo, as mercadorias foram entregues aos clientes.

Agora, sim, uma vez que as mercadorias foram entregues ao cliente, devemos:

- Reconhecer uma receita de venda.
- Dar baixa na mercadoria do estoque (para o estoque não ficar com “furo”).
- Reconhecer o custo da mercadoria vendida.

### Lançamentos:

#### Pelo reconhecimento da receita de vendas:

D – Adiantamento de clientes (passivo)	30.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	30.000,00

#### Pela baixa no estoque:

D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	23.500,00
C – Mercadorias (ativo)	23.500,00

**Atenção!** Vejam que **não há movimentação no caixa. O recebimento no caixa foi feito quando o cliente adiantou a mercadoria**. Aqui, só estamos contabilizando a entrega (e, respectivamente, a receita e baixa da mercadoria).

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00 (1) (1)	100.000,00	50.000,00 (2) (2)	50.000,00	10.000,00 (3)
	100.000,00 (10)		25.000,00 (5) (7)	25.000,00	10.000,00 (6)
			25.000,00 (5) (10)	150.000,00	8.500,00 (9)
				(16) 30.000,00	15.000,00 (12)
					15.000,00 (15)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	10.000,00 (7) (15)	20.000,00	20.000,00 (4) (5)	25.000,00	
(4) 20.000,00	20.000,00 (8)				
(6) 1.500,00	<b>23.500,00</b> (17)				
(13) 15.000,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00	1.500,00 (9)		25.000,00 (7)
					50.000,00 (8)
					<b>30.000,00</b> (17)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7) 10.000,00		(8) 50.000,00		(8) 10.000,00	
(8) 20.000,00					
(17) <b>23.500,00</b>					
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9) 1.500,00	10.000,00 (8)		50.000,00 (10) (11)	6.000,00	
(9) 8.500,00					
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00 (11) (12)	15.000,00	15.000,00 (13) (14)	5.000,00	
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>		<b>Adiantamento de clientes</b>	
	5.000,00 (14)		5.000,00 (15) (17)	<b>30.000,00</b>	30.000,00 (16)

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	196.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00
Mercadorias	0,00	Adiantamento de clientes	0,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	35.500,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>295.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>295.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício		
Despesas		Receitas
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos
Despesa de depreciação	6.000,00	
Despesa de aluguel	5.000,00	
		Lucro do exercício
		35.500,00

## 8.15 – PAGAMENTO ANTECIPADO DE DESPESA DE SEGURO

### Exemplo:

A empresa efetuou o pagamento antecipado das despesas de seguro do veículo para 12 meses, no valor de R\$ 12.000,00.

Passado um mês do pagamento, foi reconhecida a primeira despesa de seguro.

**Despesas antecipadas!** Pessoal, já dissemos que na contabilidade vige o chamado princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, independentemente de pagamento ou recebimento. Com efeito, pensem comigo, estamos pagando uma despesa de seguro hoje! A prestação de serviço se dá no momento do pagamento ou ao longo do ano? Ora, ao longo do ano! Assim, dissemos que a contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

### Lançamentos relativos a despesas antecipadas:

- 1 – No momento do pagamento: Debita a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e credita a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – Com o transcurso do tempo: Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Vejamos!

### Lançamentos:

#### 1 – Pelo pagamento:

D – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	12.000,00
C – Caixa (ativo circulante)	12.000,00

#### 2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

D – Despesa de seguros (resultado)	1.000,00
C – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	1.000,00

**Razonetes:**
**1 – Pelo pagamento:**

<b>Caixa (Ativo)</b>	<b>Despesas antecipadas - Seguros (Ativo Circ.)</b>
(2) 50.000	10.000 (3)
(7) 25.000	10.000 (6)
(10) 150.000	8.500 (9)
(16) 30.000	15.000 (12)
	15.000 (15)
	12.000 (18)

**2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:**

<b>Despesas antecipadas - Seguros (Ativo Circ.)</b>	<b>Despesa de seguros (Resultado)</b>
(18) 12.000	1.000 (18)

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

Ativo	Passivo		
Caixa	184.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00
Mercadorias	0,00	Adiantamento de clientes	0,00
Despesas antecipadas	11.000	Patrimônio líquido	
Terrenos	25.000,00	Capital social	200.000,00
Veículos	30.000,00	Lucros acumulados	34.500,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>294.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>294.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
<b>Total das despesas</b>	<b>75.500,00</b>	<b>Total das receitas</b>	<b>110.000,00</b>
		Lucro do exercício	34.500,00

## 8.16 – RECONHECIMENTO DE PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

**Exemplo:** Reconhecimento da provisão para devedores duvidosos no valor de 10% do valor da conta clientes.

**Provisão para devedores duvidosos!** Pessoal, agora falaremos um pouco sobre a provisão para devedores duvidosos. Maiores detalhes sobre esses lançamentos serão vistos ao longo do curso (se esse for o seu caso).

Sabemos que quase todas as empresas, para sobreviver no mercado, precisam realizar vendas a prazo. Pois bem, ao mesmo tempo, sabemos que nem todas as vendas a prazo são liquidadas. Existe o que costumeiramente chamamos de **calote**. Contabilmente, dissemos que as demonstrações contábeis devem evidenciar a situação patrimonial, financeira e econômica o mais próximo possível da realidade da empresa. Assim, **devemos fazer um ajuste na conta duplicatas a receber/clientes, com base na melhor estimativa disponível, para reconhecer as possíveis perdas**. Pois bem, com base no valor aproximado, vamos lançar uma conta a despesa de resultado (despesa com provisão para devedores duvidosos) e crédito de uma conta retificadora do ativo, que ficará reduzindo as contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa).

No nosso caso, a provisão será 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00.

**Atenção!** chamamos de “Provisão para Devedores Duvidosos”, pois já é uma denominação tradicional e consagrada. Mas o correto tecnicamente é “Ajuste para Perdas com devedores Duvidosos”.

“Provisão” implica em pagar algo a alguém. E a “PDD” não é paga a ninguém, é apenas um valor que a empresa deixa de receber. O correto, portanto, é “Ajuste”, e não “Provisão”.

### Lançamentos:

D – Despesa com provisão para devedores duvidosos (Resultado)	5.000,00
C – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Ret. Ativo)	5.000,00

### Razonetes:

<b>Despesa com PDD (Resultado)</b>	<b>Provisão para devedores duvidosos (Ret. Ativo)</b>
(19) 5.000	5.000 (19)

### Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):

Ativo	Passivo	
Caixa	184.500,00	Financiamento a pagar

Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00		
Despesas antecipadas	11.000	<b>Patrimônio líquido</b>	
Terrenos	25.000,00	Capital social	200.000,00
Veículos	30.000,00	Lucros acumulados	29.500,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>289.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>289.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
Despesa com PDD	5.000,00		
<b>Total das despesas</b>	<b>80.500,00</b>	<b>Total das receitas</b>	<b>110.000,00</b>
		Lucro do exercício	29.500,00

## 8.17 – RECONHECIMENTO DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

### Exemplo:

Reconhecimento da Provisão para IR, no valor de R\$ 5.000,00.

**Explicações sobre o IR!** Pessoal, aqui temos de ter em mente o seguinte. Existem três modalidades de tributação do imposto de renda: **lucro presumido, lucro arbitrado e lucro real**.

Grosso modo, o lucro real é aquele que geralmente é apurado por grandes contribuintes, empresas com alto faturamento, que são relevantes em termos de arrecadação. São sujeitos passivos da obrigação tributária aos quais a legislação dispensa, em regra, maior atenção e complexidade na apuração deste imposto.

O lucro presumido é aquele utilizado em regra para “pequenos contribuintes”. Novamente, isso é pensado em termos de arrecadação e planejamento por parte da União. Se para o Governo Federal não vale a pena despender demasiado tempo em um sujeito passivo que não dá grandes retornos financeiros, então, vamos facilitar a apuração do IR. Até mesmo por que estes contribuintes, via de regra, são formados por empresas que possuem um comando familiar, e muitas vezes um menor corpo técnico contábil ou fiscal.

O lucro arbitrado é aquele apurado e lançado de ofício pelos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil.

Enfim, não vem ao caso entrar em detalhes de valores nesta aula. Este tópico será estudado oportunamente, caso seja o caso do seu edital. O que temos de ter em mente nesta oportunidade é que o lançamento do IR é feito do seguinte modo:

**- Reconhecimento do IR no resultado:**

Uma vez apurado, no Livro de Apuração do Lucro Real (também conhecido como LALUR), temos de reconhecer:

1) Uma conta de despesa, no resultado, chamada Despesa com IR, Despesa com Provisão para IR, ou mesmo somente Imposto de Renda. A banca pode abordar de diversas maneiras, mas deve ficar claro que se trata de despesa, portanto, lançada a saldo devedor no resultado. Vejam que é uma despesa, pois, grosso modo, é uma “perda” para a empresa. Ela reduz esse valor do seu lucro e vai repassar à União.

2) Uma contrapartida, a saldo credor, que é uma conta de obrigação, no passivo, chamada Provisão para Imposto de Renda.

Portanto, teremos:

**Lançamentos:**

D – Despesa com Provisão para IR (Resultado)	5.000,00
C – Provisão para IR (Passivo)	5.000,00

Posteriormente, quando a empresa efetuar o pagamento, vai sair dinheiro do disponível (caixa ou bancos) e diminuiremos a obrigação, lançando:

D – Provisão para IR (Passivo)	5.000,00
C – Caixa (Ativo)	5.000,00

Mas como estamos fazendo somente o lançamento da provisão, não consideraremos aqui o pagamento do tributo.

**Razonetes:**

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar ( PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)
	100.000,00	(10)		25.000,00	(5) (7)
				25.000,00	(5) (10)
				(16)	30.000,00
					<b>12.000,00</b> (18)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3)	10.000,00	10.000,00	(7) (15)	20.000,00	20.000,00
(4)	20.000,00	20.000,00	(8)		(4) (5)
(6)	1.500,00	23.500,00	(17)		25.000,00
(13)	15.000,00				
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5)	30.000,00		(6)	1.500,00	1.500,00
				(9)	25.000,00 (7) 50.000,00 (8) 30.000,00 (17)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7)	10.000,00		(8)	50.000,00	
(8)	20.000,00			(8)	10.000,00
(17)	23.500,00				
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9)	1.500,00	10.000,00	(8)		50.000,00 (10) (11)
(9)	8.500,00				6.000,00
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00	(11) (12)	15.000,00	15.000,00	(13) (14)
					5.000,00
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>		<b>Adiantamento de clientes</b>	
	5.000,00	(14)		5.000,00	(15) (17)
				30.000,00	30.000,00 (16)
<b>Seguros antecipados</b>		<b>Despesas de seguros</b>		<b>Despesa com PDD</b>	
(18)	12.000,00	1.000,00	(18)	1.000,00	
				(19)	5.000,00
<b>PDD (Ret. Ativo)</b>		<b>Despesa com IR</b>		<b>Provisão para IR</b>	
	5.000,00	(19) (20)	5.000,00		5.000,00 (20)

### Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

Ativo		Passivo	
Caixa	184.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	50.000,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00	Provisão para IR	5.000,00
Despesas antecipadas	11.000	<b>Patrimônio líquido</b>	

Terrenos	25.000,00	Capital social	200.000,00
Veículos	30.000,00	Lucros acumulados	24.500,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>289.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>289.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
Despesa com PDD	5.000,00		
Despesa com IR	5.000		
Total das despesas	85.500,00	Total das receitas	110.000,00
		Lucro do exercício	24.500,00

## 8.18 – CLIENTES LIQUIDARAM A DÍVIDA, COM DESCONTO CONCEDIDO PELA EMPRESA

### Exemplo:

Cliente liquidou a obrigação de R\$ 50.000,00, obtendo um desconto de 10%, pelo pagamento antecipado.

**Descontos concedidos!** Pessoal, aqui vale uma nota interessante. Neste caso, a empresa está oferecendo desconto. Assim, tínhamos estimado que receberíamos R\$ 50.000,00, mas, em verdade, para atrair mais rapidamente o dinheiro, oferecemos um desconto caso o cliente liquide antecipadamente. Esse tipo de desconto, na contabilidade, é chamado de **desconto condicional ou desconto financeiro**. Ele é condicional, pois depende do adimplemento de uma condição, qual seja, a quitação antecipada da dívida por parte do cliente. Difere do chamado **desconto incondicional ou desconto comercial**, que é aquele realizado no ato da venda/compra.

Pois bem, neste caso, o **desconto condicional concedido** é uma despesa para a empresa. Por quê, professor? Ora, a empresa esperava e estimava que receberia um montante de R\$ 50.000,00. Todavia, só ingressarão aos seus cofres o percentual de R\$ 45.000,00. Temos, assim, que esses R\$ 5.000,00 estão perdidos, configurando uma **despesa** para a empresa. O lançamento do desconto condicional concedido (ou desconto financeiro) fica assim:

### Lançamentos:

D – Descontos financeiros concedidos (Resultado)	5.000,00
--	----------

D – Caixa (Ativo)	45.000,00
C – Clientes (Ativo)	50.000,00

Um detalhe interessante é que temos de dar baixa dos R\$ 50.000,00 na conta Clientes. Caso contrário, se baixássemos somente R\$ 45.000,00 (o valor recebido), a conta ficaria com um saldo indevido de R\$ 5.000,00, o que daria a falta impressão de que teríamos esse valor a receber, o que é uma inverdade. Damos baixa nos R\$ 50.000,00, e lançamos R\$ 5.000,00 como despesa, que configura uma espécie de perda para a empresa.

### Razonetes:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar (PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)	50.000,00
100.000,00	(10)		25.000,00	(5) (7)	25.000,00
			25.000,00	(5) (10)	150.000,00
				(16)	30.000,00
				(21)	<b>45.000,00</b>
					10.000,00 (3)
					10.000,00 (6)
					8.500,00 (9)
					15.000,00 (12)
					15.000,00 (15)
					12.000,00 (18)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3) 10.000,00	10.000,00	(7) (15)	20.000,00	20.000,00	(4) (5) 25.000,00
(4) 20.000,00	20.000,00	(8)			
(6) 1.500,00	23.500,00	(17)			
(13) 15.000,00					
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5) 30.000,00		(6) 1.500,00	1.500,00	(9)	25.000,00 (7)
					50.000,00 (8)
					30.000,00 (17)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7) 10.000,00		(8) 50.000,00	<b>50.000,00</b>	(21) (8) 10.000,00	
(8) 20.000,00					
(17) 23.500,00					
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9) 1.500,00	10.000,00	(8)	50.000,00	(10) (11) 6.000,00	
(9) 8.500,00					
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00	(11) (12)	15.000,00	15.000,00	(13) (14) 5.000,00
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>		<b>Adiantamento de clientes</b>	
	5.000,00	(14)		5.000,00	(15) (17) 30.000,00
					30.000,00 (16)
<b>Seguros antecipados</b>		<b>Despesas de seguros</b>		<b>Despesa com PDD</b>	
(18) 12.000,00	1.000,00	(18)	1.000,00	(19)	5.000,00
<b>PDD (Ret. Ativo)</b>		<b>Despesa com IR</b>		<b>Provisão para IR</b>	
	5.000,00	(19) (20)	5.000,00		5.000,00 (20)
<b>Descontos concedidos</b>					
(21) <b>5.000,00</b>					

**Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e DRE):**

Ativo		Passivo	
Caixa	229.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	0,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00	Provisão para IR	5.000,00
Despesas antecipadas	11.000	<b>Patrimônio líquido</b>	
Terrenos	25.000,00	Capital social	200.000,00
Veículos	30.000,00	Lucros acumulados	19.500,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>284.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>284.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício		
Despesas	Receitas	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos
Despesa de depreciação	6.000,00	
Despesa de aluguel	5.000,00	
Despesas de seguros	1.000,00	
Despesa com PDD	5.000,00	
Despesa com IR	5.000	
Descontos concedidos	5.000	
Total das despesas	90.500,00	Total das receitas
		Lucro do exercício
		110.000,00
		19.500,00

**8.19 – RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS**
**Exemplo:**

A empresa efetuou o reconhecimento de dividendos, no valor de R\$ 10.000,00.



**Diferença: Dividendos x salários x participações estatutárias!** Pessoal, antes de prosseguirmos, vocês têm de entender que existem alguns tipos de remunerações que podem ser pagas a pessoas vinculadas às diversas entidades. Como exemplo, e o que é mais recorrente entre as dúvidas dos concursados, é a diferença entre **salário, participação estatutária e dividendos**.

**- Dividendos:** é uma espécie de remuneração do capital empregado pelos sócios na empresa. Nada tem a ver com a participação dos sócios com trabalho nas atividades da empresa. Se, por exemplo, o estatuto de determinada companhia prevê que 50% do lucro será destinado ao pagamento de dividendos e o lucro foi de R\$ 100.000,00, então, temos que R\$ 50.000,00 será pago a todos aqueles que tenham participação no capital da entidade, de acordo com as normas ali previstas, mesmo que não tenham vinculação alguma empregatícia com a entidade. Os dividendos não são considerados como despesa na demonstração do resultado do exercício. Para o seu cálculo, primeiro apuramos o valor do lucro do exercício (cálculo este feito na DRE). Depois disso, transferimos esse lucro para o PL (pois o lucro faz parte do capital próprio da empresa). Feito isso, subtraímos o valor do dividendo (reduzindo a conta lucros acumulados) e criamos uma conta de passivo, uma obrigação a pagar para os sócios, chamada **dividendos a pagar**. Fica assim:

D – Lucros acumulados (diminuindo o PL)	50.000,00
C – Dividendos a pagar (aumentando o passivo)	50.000,00

Quando houver o pagamento destes valores aos sócios, lançamos:

D – Dividendos a pagar (liquidando a obrigação)	50.000,00
C – Caixa (diminuindo o ativo)	50.000,00

**- Participação estatutária:** a participação estatutária é **despesa** no resultado do exercício. É uma **parte do resultado do exercício que é destinada a determinadas pessoas, conforme autorização legal, como, por exemplo, empregados, debenturistas, titulares de partes beneficiárias, administradores**. É deduzida na demonstração do resultado do exercício.

**- Salários:** são os valores devidos aos funcionários da empresa pelo mês trabalhado. Grosso modo, a cada período de competência, lançaremos os valores na demonstração do resultado do exercício.

D – Despesa de salários (resultado)	
C – Salários a pagar (passivo)	

Voltemos ao nosso exemplo. Já sabemos, assim, que os dividendos representam a remuneração do capital dos sócios.

### Lançamentos:

D – Lucros acumulados (PL)	10.000,00
C – Dividendos a pagar (Passivo)	10.000,00

### Razonetes:

<b>Lucros acumulados</b>		<b>Dividendos a pagar</b>
(22)	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b> (22)
<b>Saldo DRE</b>		

### Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	229.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	0,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00	Provisão para IR	5.000,00
Despesas antecipadas	11.000	Dividendos a pagar	10.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Lucros acumulados	9.500,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>284.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>284.500,00</b>

<b>Apuração do resultado do exercício</b>			
<b>Despesas</b>		<b>Receitas</b>	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
Despesa com PDD	5.000,00		
Despesa com IR	5.000		
Descontos concedidos	5.000		
Total das despesas	90.500,00	Total das receitas	110.000,00
		Lucro do exercício	19.500,00

### 8.20 – AÇÕES EM TESOURARIA

#### Exemplo:

A entidade efetuou a compra de ações da própria empresa, no valor de R\$ 5.000,00.

Supondo que determinado sócio decide que quer vender parte de sua participação na empresa, cujo custo é de R\$ 5.000,00. A empresa quer aproveitar o ensejo para **retirar estas ações de circulação**, temporariamente. Uma opção viável é a compra destas ações, mantendo-as em tesouraria. Contabilmente, estas ações são chamadas de ações em tesouraria. Não vamos tratar aqui do ágio e deságio na compra e venda das ações em tesouraria. Isso será estudado adiante, se for o caso. A conta **ações em tesouraria ficará**

**reduzindo o PL.** Afinal, está havendo uma redução do capital social. A contrapartida é a saída de dinheiro da conta caixa ou bancos.

### Lançamentos:

D – Ações em tesouraria (Redutora do PL)	5.000,00
C – Caixa (Ativo)	5.000,00

### Razonetes:

<b>Caixa (Ativo)</b>	<b>Ações em tesouraria</b>
50.000,00	10.000,00 (3) (23) 5.000,00
25.000,00	10.000,00 (6)
150.000,00	8.500,00 (9)
30.000,00	15.000,00 (12)
45.000,00	15.000,00 (15)
	12.000,00 (18)
	5.000,00 (23)

### Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Caixa	224.500,00	Financiamento a pagar	5.000,00
Clientes	0,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00	Provisão para IR	5.000,00
Despesas antecipadas	11.000	Dividendos a pagar	10.000,00
Terrenos	25.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
Veículos	30.000,00	Capital social	200.000,00
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	(-) Ações em tesouraria	- 5.000,00
		Lucros acumulados	9.500,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>279.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>279.500,00</b>

<b>Apuração do resultado do exercício</b>			
<b>Despesas</b>		<b>Receitas</b>	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
Despesa com PDD	5.000,00		
Despesa com IR	5.000		
Descontos concedidos	5.000		
<b>Total das despesas</b>	<b>90.500,00</b>	<b>Total das receitas</b>	<b>110.000,00</b>
		Lucro do exercício	19.500,00

## 8.21 – RECONHECIMENTO DA DESPESA DE SALÁRIO

### Exemplo:

A empresa efetuou o cálculo dos salários dos funcionários do mês, conforme o regime de competência, no valor de R\$ 7.000,00. O pagamento será feito somente no dia 15 do mês subsequente.

Aqui, temos de saber o seguinte: **o salário deve ser reconhecido mês a mês pela empresa como despesa**, como propõe o regime de competência (receitas e despesas devem ser reconhecidas quando ocorrem, independentemente de pagamento ou recebimento). Assim, não importa se o salário será pago ou não naquele momento, a despesa ocorrerá quando o funcionário prestar o serviço e o valor for a ele devido. Essa regra não vale para os funcionários da produção.

A contrapartida desta conta de despesa será uma conta de passivo chamada salários a pagar, já que surge uma obrigação para a empresa, qual seja, de liquidar a dívida perante os trabalhadores.

O lançamento para reconhecer o salário devido no mês é:

D – Despesas de salários (Resultado)	XX,XX
C – Salários a pagar (Passivo)	XX,XX

Posteriormente, quando o salário for pago, é lançado:

D – Salários a pagar (Passivo)	XX,XX
C – Disponível (Caixa ou bancos – Ativo)	XX,XX

Ok? No nosso caso, portanto, teremos os seguintes lançamentos:

### Lançamentos:

D – Despesas de salários (Resultado)	7.000,00
C – Salários a pagar (Passivo)	7.000,00

### Razonetes:

	<b>Despesa de salários</b>		<b>Salários a pagar</b>	
(24)	<b>7.000,00</b>			<b>7.000,00</b> (24)

### Demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e DRE):

Ativo	Passivo	
Caixa	224.500,00	Financiamento a pagar

Clientes	0,00	Alugueis a pagar	5.000,00
(-) PDD	-5.000,00	Adiantamento de clientes	0,00
Mercadorias	0,00	Provisão para IR	5.000,00
Despesas antecipadas	11.000	Dividendos a pagar	10.000,00
Terrenos	25.000,00	Salários a pagar	7.000,00
Veículos	30.000,00	<b>Patrimônio líquido</b>	
(-) Depreciação acumulada	-6.000,00	Capital social	200.000,00
		(-) Ações em tesouraria	- 5.000,00
		Lucros acumulados	2.500,00
		Ágio na emissão de ações	50.000,00
<b>Total do ativo</b>	<b>279.500,00</b>	<b>Total do Passivo + PL</b>	<b>279.500,00</b>

Apuração do resultado do exercício			
Despesas		Receitas	
Custo da mercadoria vendida	53.500,00	Receita de vendas	105.000,00
ICMS sobre vendas	10.000,00	Descontos obtidos	5.000
Despesa de depreciação	6.000,00		
Despesa de aluguel	5.000,00		
Despesas de seguros	1.000,00		
Despesa com PDD	5.000,00		
Despesa com IR	5.000		
Descontos concedidos	5.000		
Despesas de salários	7.000		
<b>Total das despesas</b>	<b>97.500,00</b>	<b>Total das receitas</b>	<b>110.000,00</b>
			<b>Lucro do exercício</b>
			<b>12.500,00</b>

Portanto, todos os nossos razonetes ficam assim:

<b>Capital social (PL)</b>		<b>Capital a integralizar (PL)</b>		<b>Caixa (Ativo)</b>	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)
	100.000,00	(10)		25.000,00	(5) (7)
				25.000,00	(5) (10)
				150.000,00	(16)
				30.000,00	(21)
				45.000,00	
				5.000,00	(3)
				10.000,00	(6)
				8.500,00	(9)
				15.000,00	(12)
				15.000,00	(15)
				12.000,00	(18)
				5.000,00	(23)
<b>Mercadorias (Ativo)</b>		<b>Fornecedores (Passivo)</b>		<b>Terrenos (Ativo)</b>	
(3)	10.000,00	10.000,00	(7) (15)	20.000,00	20.000,00
(4)	20.000,00	20.000,00	(8)		(4) (5)
(6)	1.500,00	23.500,00	(17)		25.000,00
(13)	15.000,00				
<b>Veículos (Ativo)</b>		<b>ICMS a recuperar (Ativo)</b>		<b>Receita de vendas (Resul)</b>	
(5)	30.000,00		(6)	1.500,00	1.500,00
				(9)	
					25.000,00 (7)
					50.000,00 (8)
					30.000,00 (17)
<b>CMV (Resultado)</b>		<b>Clientes (Ativo)</b>		<b>ICMS sobre vendas (Resul)</b>	
(7)	10.000,00		(8)	50.000,00	50.000,00
(8)	20.000,00				(21) (8)
(17)	23.500,00				10.000,00
<b>ICMS a recolher (Passivo)</b>		<b>Res - Ágio emissão ações (PL)</b>		<b>Despesa de depre. (Resul)</b>	
(9)	1.500,00	10.000,00	(8)		50.000,00 (10) (11)
(9)	8.500,00				6.000,00
<b>Dep. Acum. (Ret. Ativo)</b>		<b>Adiantamento a forn. (Ativo)</b>		<b>Despesa de aluguel</b>	
	6.000,00	(11) (12)	15.000,00	15.000,00	(13) (14)
					5.000,00
<b>Alugueis a pagar (passivo)</b>		<b>Descontos obtidos (Receita)</b>		<b>Adiantamento de clientes</b>	
	5.000,00	(14)		5.000,00	(15) (17)
					30.000,00 30.000,00 (16)
<b>Seguros antecipados</b>		<b>Despesas de seguros</b>		<b>Despesa com PDD</b>	
(18)	12.000,00	1.000,00	(18)	1.000,00	
					(19) 5.000,00
<b>PDD (Ret. Ativo)</b>		<b>Despesa com IR</b>		<b>Provisão para IR</b>	
	5.000,00	(19) (20)	5.000,00		5.000,00 (20)
<b>Descontos concedidos</b>		<b>Ações em tesouraria</b>		<b>Dividendos a pagar</b>	
(21)	5.000,00		(23)	5.000,00	
					10.000,00 (22)
<b>Lucros acumulados</b>		<b>Despesa de salários</b>		<b>Salários a pagar</b>	
(22)	10.000,00	19.500,00	(24)	7.000,00	
					7.000,00 (24)
		<b>Saldo DRE</b>			

## 9 PLANO DE CONTA COMPLETO ATUALIZADO DE ACORDO COM O MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA APlicável A TODAS AS SOCIEDADES – FIPECAFI

### 10 ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE	CIRCULANTE
<b>1. DISPONÍVEL</b>	<b>1. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS</b>
Caixa	Ordenados e salários a pagar
Equivalentes de caixa - aplicações de liquidez imediata	130 a pagar
<b>2. CLIENTES</b>	Férias a pagar
Duplicatas a receber	INSS a pagar
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	FGTS a recolher
(-) Ajuste a valor presente	Participações no resultado a pagar
<b>3. OUTROS CRÉDITOS</b>	Fornecedores
Títulos a receber	(-) Ajuste a valor presente
Dividendos a receber	Credores por financiamentos
Bancos - conta vinculada	Títulos a pagar
Juros a receber	(-) Encargos financeiros a transcorrer
Adiantamentos a terceiros	(-) Custo de transação a apropriar
Créditos de funcionários	Juros a pagar de empréstimos e financiamento
Antecipação de salários, empréstimos a funcionários	Adiantamento de clientes
Tributos a compensar e recuperar	Contas a pagar
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	Arrendamento operacional a pagar
(-) Ajuste a valor presente	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
<b>4. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS</b>	Provisão para benefícios a empregados
Aplicação temporária em ouro	<b>NÃO CIRCULANTE</b>
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e financiamentos
(-) Perda estimada para redução ao valor recuperável	Debêntures e outros títulos de dívida
(-) Perda estimada	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
<b>5. ESTOQUES</b>	1. CAPITAL SOCIAL
Produtos acabados	Capital subscrito
Mercadorias para revenda	Capital autorizado
Produtos em elaboração	(-) Capital a subscrever
Adiantamento a fornecedores	(-) Capital a integralizar
(-) Perda estimada para redução ao valor recuperável	(-) Gastos na emissão de ações
(-) Ajuste a valor presente	2. RESERVAS DE CAPITAL
<b>6. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE PAGAS ANTECIPADAMENTE</b>	Ágio na emissão de ações
Prêmios de seguros a apropriar	Alienação de bônus de subscrição
Encargos financeiros a apropriar	3. RESERVAS DE LUCROS
Assinaturas e anuidades a apropriar	Reserva legal
Comissões e prêmios pagos antecipadamente	Reservas estatutárias
Aluguéis pagos antecipadamente	Reservas para contingências
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	Reservas de lucros a realizar
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	Reservas de lucros a apropriar
<b>1. CRÉDITOS E VALORES</b>	Reservas de lucros para expansão

Clientes	Reservas de incentivos fiscais
Títulos a receber	Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído
Créditos de acionistas - transações não recorrentes	5. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (não é mais possível a retenção de lucros injustificados)
Créditos de diretores - transações não recorrentes	6. (-) AÇÕES EM TESOURARIA
Crédito de coligadas e controladas - transações não recorrentes	7. AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL
Adiantamentos a terceiros	
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	
Aplicações financeiras de longo prazo	
(-) Ajuste a valor presente	
<b>2. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS A LONGO PRAZO</b>	
Aplicações em instrumentos patrimoniais de outras sociedades	
(-) Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	
<b>INVESTIMENTOS</b>	
<b>1. PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES</b>	
Avaliadas por equivalência patrimonial	
Avaliadas pelo valor justo	
Avaliadas pelo custo	
<b>IMOBILIZADO</b>	
<b>1. BENS EM OPERAÇÃO</b>	
Terrenos	
Obras preliminares e complementares	
Instalações	
Máquinas, aparelhos e equipamentos	
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	
Sistemas aplicativos (software)	
Móveis e utensílios	
Veículos	
Ferramentas	
Peças e conjuntos de reposição	
<b>2. (-) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO, PERDA POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL</b>	
<b>3. IMOBILIZADO ARRENDADO</b>	
<b>INTANGÍVEL</b>	
Marcas	
Patentes	
Concessões	
Direitos autorais	
Direitos sobre recursos minerais	
Pesquisa e desenvolvimento	
(-) Amortização acumulada e perdas estimadas por redução ao valor recuperável	

Vocês não têm a obrigação de conhecer agora todos esses grupos e onde fica cada uma das contas apresentadas. Estamos apenas ilustrando cada um dos grupos patrimoniais de forma completa.

Agora, exporemos um plano de contas para as contas de resultado.

---

### **Estrutura da demonstração do resultado do exercício**

Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)

(-) IPI sobre faturamento bruto

---

Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta

(-) Deduções da receita bruta

    Devolução e cancelamento de vendas

    Abatimentos sobre vendas

    Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais

    Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)

    Ajuste a valor presente sobre clientes

---

Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida

(-) Custo da mercadoria vendida (CMV = Est. inicial + Compras líq. – Est. final)

---

Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias

(-) Despesas operacionais

    Com vendas

    Administrativas

    Gerais

    Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)

    Outras despesas operacionais

    + Outras receitas operacionais

---

Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido

(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)

+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)

---

Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL

---

Resultado após o Imposto de Renda e CSLL e antes das participações

(-) Participações estatutárias sobre o lucro

    Debenturistas

    Empregados

    Administradores

    Partes beneficiárias

    Fundo de assistência/previdência a empregados

---

Lucro ou prejuízo líquido do exercício

## 11 PLANO DE CONTAS ATUALIZADO

O plano de contas a seguir contém a maioria das contas que são exploradas em provas de concursos públicos. Pode não ser tão útil agora, mas, sempre que necessário, façam as consultas pertinentes nas tabelas a seguir:

### 11.1 CONTAS DO ATIVO CIRCULANTE

<b>ATIVO CIRCULANTE (AC)</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Caixa		AC	DEVEDORA
Depósitos bancários à vista		AC	DEVEDORA
Numerário em trânsito		AC	DEVEDORA
Equivalentes de caixa em aplicações de liquidez imediata		AC	DEVEDORA
Duplicatas a receber		AC	DEVEDORA
Clientes		AC	DEVEDORA
1) Controladas e coligadas - transações operacionais		AC	DEVEDORA
2) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		AC	CREDORA
3) Ajuste a valor presente		AC	CREDORA
Títulos a receber		AC	DEVEDORA
Clientes - renegociação de contas a receber		AC	DEVEDORA
Devedores mobiliários		AC	DEVEDORA
Empréstimos a receber de terceiros		AC	DEVEDORA
Receitas financeiras a transcorrer		AC	CREDORA
Dividendos propostos a receber		AC	DEVEDORA
Bancos - Contas vinculadas		AC	DEVEDORA
Juros a receber		AC	DEVEDORA
Adiantamentos a terceiros		AC	DEVEDORA
Créditos de funcionários		AC	DEVEDORA
1) Adiantamentos para despesas		AC	DEVEDORA
2) Antecipação de salários e ordenados		AC	DEVEDORA
3) Empréstimos a funcionários		AC	DEVEDORA
Tributos a compensar e recuperar		AC	DEVEDORA
1) IPI a compensar		AC	DEVEDORA
2) ICMS a compensar		AC	DEVEDORA
3) IRRF a compensar		AC	DEVEDORA
4) IR e CS a restituir/compensar		AC	DEVEDORA
5) PIS/PASEP a recuperar		AC	DEVEDORA
6) COFINS a recuperar		AC	DEVEDORA
7) Outros tributos a recuperar		AC	DEVEDORA
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		AC	CREDORA
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		AC	CREDORA
Ajuste a valor presente		AC	CREDORA
Títulos e valores mobiliários		AC	DEVEDORA
Perda estimada para redução ao valor recuperável		AC	CREDORA
Perdas estimadas		AC	CREDORA
Produtos acabados		AC	DEVEDORA
Mercadorias para revenda		AC	DEVEDORA
Produtos em elaboração		AC	DEVEDORA
Matérias-primas		AC	DEVEDORA

<b>ATIVO CIRCULANTE (AC)</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Outros materiais diretos		AC	DEVEDORA
Mão de obra direta(*Custo dos estoques)		AC	DEVEDORA
Prêmios de seguros a apropriar		AC	DEVEDORA
Encargos financeiros a apropriar		AC	DEVEDORA
Assinaturas e anuidades a apropriar		AC	DEVEDORA
Alugueis pagos antecipadamente		AC	DEVEDORA

## 11.2 CONTAS DO ATIVO NÃO CIRCULANTE

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Bancos - contas vinculadas		ARLP	DEVEDORA
Clientes		ARLP	DEVEDORA
Títulos a receber		ARLP	DEVEDORA
Créditos de acionistas - transações não recorrentes		ARLP	DEVEDORA
Credito de diretores - não recorrentes		ARLP	DEVEDORA
Credito de coligadas e controladas -não recorrentes		ARLP	DEVEDORA
Adiantamentos a terceiros		ARLP	DEVEDORA
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		ARLP	CREDORA
Impostos e contribuições a recuperar		ARLP	DEVEDORA
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		ARLP	CREDORA
Aplicações financeiras		ARLP	DEVEDORA
Ajuste a valor presente		ARLP	CREDORA
Prêmios de seguro a apropriar a longo prazo		ARLP	DEVEDORA
Outros custos e despesas pagos antecipadamente		ARLP	DEVEDORA
IR e CS diferidos		ARLP	DEVEDORA
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES		INV.	DEVEDORA
Avaliadas por equivalência patrimonial		INV.	DEVEDORA
Valor da equivalência patrimonial		INV.	DEVEDORA
1) Participações em controladas		INV.	DEVEDORA
2) Participações em controladas em conjunto		INV.	DEVEDORA
3) Participações em coligadas		INV.	DEVEDORA
4) Participações em sociedades do grupo		INV.	DEVEDORA
Mais-valia sobre os ativos líquido das investidas		INV.	DEVEDORA
Ágio por rentabilidade futura ( <i>Goodwill</i> )		INV.	DEVEDORA
Perdas estimadas para redução ao valor realizável líquido		INV.	CREDORA
Lucros a Apropriar		INV.	CREDORA
Avaliadas pelo valor justo		INV.	DEVEDORA
a) Participações em outras sociedades		INV.	DEVEDORA
Avaliadas pelo custo		INV.	DEVEDORA
Participações em outras sociedades		INV.	DEVEDORA
Perdas estimadas		INV.	CREDORA
PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO		INV.	DEVEDORA
Depreciação acumulada (conta credora)		INV.	CREDORA

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Perdas estimadas (conta credora)		INV.	CREDORA
OUTROS INVESTIMENTOS PERMANENTES		INV.	DEVEDORA
Ativos para futura utilização		INV.	DEVEDORA
Obras de arte		INV.	DEVEDORA
Perdas estimadas (conta credora)		INV.	DEVEDORA
BENS EM OPERAÇÃO - CUSTO		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Terrenos		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Moveis e utensílios		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Veículos		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Ferramentas		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Peças e conjuntos de reposição		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Florestamento e reflorestamento		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Benfeitorias em propriedades de terceiros		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Instalações- depreciação		IMOBILIZADO	CREDORA
Maquinas, aparelhos e equipamentos - depreciação		IMOBILIZADO	CREDORA
Moveis e utensílios - depreciação		IMOBILIZADO	CREDORA
Veículos - depreciação		IMOBILIZADO	CREDORA
Ferramentas - depreciação ou amortização		IMOBILIZADO	CREDORA
Peças e conjuntos de reposição - depreciação		IMOBILIZADO	CREDORA
Benfeitorias em propriedades de terceiros- amortização		IMOBILIZADO	CREDORA
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável		IMOBILIZADO	CREDORA
IMOBILIZADO ARRENDADO		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Veículos Arrendados		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados		IMOBILIZADO	DEVEDORA
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		IMOBILIZADO	CREDORA
Veículos Arrendados		IMOBILIZADO	CREDORA
Maquinas, aparelhos e equipamentos arrendados		IMOBILIZADO	CREDORA
Bens em uso na fase de implantação		IMOBILIZADO	DEVEDORA
a) Custo		IMOBILIZADO	DEVEDORA
b) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável		IMOBILIZADO	CREDORA
Construções em andamento		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Importações em andamento de bens do imobilizado		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		IMOBILIZADO	DEVEDORA
Marcas		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Patentes		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Concessões		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Goodwill (só no Balanço Consolidado)		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Direitos autorais		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Direitos sobre recursos minerais - outros		INTANGÍVEL	DEVEDORA
Pesquisa e desenvolvimento		INTANGÍVEL	DEVEDORA
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA		INTANGÍVEL	CREDORA
PERDAS ESTIMADAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL		INTANGÍVEL	CREDORA
Gastos de organização e administração		DIFERIDO	DEVEDORA

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>NOME</b>		<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Estudos projetos e detalhamentos		DIFERIDO	DEVEDORA
Gastos preliminares de operação		DIFERIDO	DEVEDORA
Amortização acumulada		DIFERIDO	CREDORA

### 11.3 PASSIVO CIRCULANTE

<b>PASSIVO CIRCULANTE (PC)</b>			
<b>NOME</b>		<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Ordenados e salários a pagar		PC	CREDORA
13º a pagar		PC	CREDORA
Férias a pagar		PC	CREDORA
INSS a pagar		PC	CREDORA
FGTS a recolher		PC	CREDORA
Honorários da administração a pagar		PC	CREDORA
Comissões a pagar		PC	CREDORA
Gratificações a pagar		PC	CREDORA
Participações no resultado a pagar		PC	CREDORA
Retenções a recolher		PC	CREDORA
Fornecedores nacionais		PC	CREDORA
Ajuste a valor presente		PC	DEVEDORA
Fornecedores estrangeiros		PC	CREDORA
ICMS a recolher		PC	CREDORA
IPI a recolher		PC	CREDORA
IR a pagar		PC	CREDORA
IR recolhido		PC	DEVEDORA
CS a pagar		PC	CREDORA
CS recolhida		PC	DEVEDORA
IOF a pagar		PC	CREDORA
ISS a recolher		PC	CREDORA
PIS/PASEP a recolher		PC	CREDORA
COFINS a recolher		PC	CREDORA
Ajuste a valor presente		PC	DEVEDORA
Outros impostos e taxas a recolher		PC	CREDORA
Parcela a curto prazo dos empréstimos e financiamentos		PC	CREDORA
Credores por financiamento		PC	CREDORA
Financiamentos bancários a curto prazo		PC	CREDORA
Financiamento por arrendamento financeiro		PC	CREDORA
Duplicatas Descontadas		PC	CREDORA
Adiantamentos de contratos de cambio		PC	CREDORA
Títulos a pagar		PC	DEVEDORA
Encargos financeiros a transcorrer		PC	DEVEDORA
Custos de transação a apropriar		PC	CREDORA
Juros a pagar de empréstimo e financiamento		PC	CREDORA

<b>PASSIVO CIRCULANTE (PC)</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Conversíveis em ações		PC	CREDORA
Não conversíveis em ações		PC	CREDORA
Juros e participações		PC	CREDORA
Deságio a apropriar		PC	DEVEDORA
Custos de transação apropriar		PC	DEVEDORA
Adiantamentos de clientes		PC	CREDORA
Faturamento para entrega futura		PC	CREDORA
Contas a pagar		PC	CREDORA
Arrendamento operacional a pagar		PC	CREDORA
Ordenados e salários a pagar		PC	CREDORA
Encargos sociais a pagar		PC	CREDORA
FGTS a recolher		PC	CREDORA
Dividendos a pagar		PC	CREDORA
Juros sobre o capital próprio a pagar		PC	CREDORA
Juros de empréstimos e financiamentos a pagar		PC	CREDORA
Ajuste a valor presente		PC	DEVEDORA
Dividendo mínimo obrigatório a pagar		PC	CREDORA
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas		PC	CREDORA
Provisão para benefícios a empregados		PC	CREDORA
Provisão para garantias		PC	CREDORA
Provisão para reestruturação		PC	CREDORA

#### 11.4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)</b>			
	<b>NOME</b>	<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
Empréstimos e financiamentos a longo prazo		PNC	CREDORA
a) Em moeda nacional		PNC	CREDORA
b) Em moeda estrangeira		PNC	CREDORA
Financiamento por arrendamento financeiro		PNC	CREDORA
Credores por financiamento		PNC	CREDORA
Títulos a pagar		PNC	CREDORA
Encargos financeiros a transcorrer (conta devedora)		PNC	DEVEDORA
Custos de transação a apropriar (conta devedora)		PNC	DEVEDORA
Juros a pagar de empréstimos e financiamentos		PNC	CREDORA
DEBENTURES E OUTROS TÍTULOS DE DÍVIDA		PNC	CREDORA
Conversíveis em ações		PNC	CREDORA
Não conversíveis em ações		PNC	CREDORA
Juros e participações		PNC	CREDORA
Deságio a apropriar		PNC	DEVEDORA
Custos de transação a apropriar		PNC	DEVEDORA
Prêmios na emissão de debêntures a apropriar		PNC	CREDORA
IR E CS DIFERIDOS		PNC	CREDORA

<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)</b>			
<b>NOME</b>		<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
RESGATE DE PARTES BENEFICIÁRIAS		PNC	CREDORA
PROVISÕES		PNC	CREDORA
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas		PNC	CREDORA
Provisão para benefícios a empregados		PNC	CREDORA
Provisão para garantias		PNC	CREDORA
Provisão para reestruturação		PNC	CREDORA
Lucros em vendas para a controladora		PNC	CREDORA
RECEITAS A APROPRIAR		PNC	CREDORA
SUBVENÇÕES DE INVESTIMENTO A APROPRIAR		PNC	CREDORA

## 11.5 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>NOME</b>		<b>GRUPO</b>	<b>NATUREZA</b>
PATRIMONIO LÍQUIDO DOS SOCIOS DA CONTROLADORA(CONSOLIDADO)		PL	CREDORA
CAPITAL SOCIAL		PL	CREDORA
Capital subscrito		PL	CREDORA
1) Capital autorizado		PL	CREDORA
2) Capital a subscrever		PL	DEVEDORA
3) Capital a integralizar		PL	DEVEDORA
4) Gastos com Emissão de Ações (retificadora do Capital Social)		PL	DEVEDORA
Ágio na emissão de ações		PL	CREDORA
Reserva especial de ágio na incorporação		PL	CREDORA
Alienação de Bônus de subscrição		PL	CREDORA
Gastos na emissão de outros valores patrimoniais (conta devedora)		PL	DEVEDORA
OPÇÕES OUTORGADAS EXERCIDAS		PL	CREDORA
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (quando permitidas pela lei)		PL	CREDORA
Reavaliação de ativos próprios		PL	CREDORA
Reavaliação de ativos de coligadas e controladas avaliadas ao MEP		PL	CREDORA
Reserva legal		PL	CREDORA
Reservas estatutárias		PL	CREDORA
Reservas para contingências		PL	CREDORA
Reservas de lucros a realizar		PL	CREDORA
Reservas de lucros para expansão		PL	CREDORA
Reservas de incentivos fiscais		PL	CREDORA
Reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído		PL	CREDORA
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS		PL	
Lucros acumulados		PL	CREDORA
Prejuízos acumulados (conta devedora)		PL	DEVEDORA
DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		PL	CREDORA
AÇÕES EM TESOURARIA		PL	DEVEDORA
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		PL	DEV/CRE

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
NOME		GRUPO	NATUREZA
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		PL	CREDORA
ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES (CONSOLIDADO)		PL	CREDORA

## 12 QUESTÕES COMENTADAS

1) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresarial teve somente parte do seu Capital Social integralizado. No exercício social seguinte, um dos sócios decidiu integralizar a quantia de R\$140.000,00 através da transferência de um imóvel para a sociedade. O registro contábil correto desta operação é:

- a) D Imóveis R\$ 140.000,00  
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- b) D Capital a Integralizar R\$ 140.000,00  
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- c) D Bancos C/ Movimento R\$ 140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.
- d) D Imóveis R\$140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 70.000,00.
- e) D Imóveis R\$ 140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.

### Comentários:

Inicialmente, somente parte do capital foi integralizado. Vamos imaginar que o valor total é R\$ 200.000,00. O lançamento, portanto, será:

D – Capital social a integralizar (Retificadora do PL)  
 C – Capital social (PL)

Capital social	Capital a integralizar
200.000,00	200.000,00

Quando o capital for integralizado. É só lançar:

D – Imóveis (Ativo) 140.000,00  
 C – Capital a integralizar 140.000,00

Capital social	Capital a integralizar	Imóveis
200.000,00	200.000,00 <b>140.000,00</b>	<b>140.000,00</b>

**Gabarito → E.**

2) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma empresa, ao pagar uma duplicata antes do vencimento, recebe um desconto de 10% no valor a pagar. Sabendo-se que o valor que saiu do caixa (o valor pago) foi de R\$ 18.000,00, o lançamento correto desta operação no livro Diário é:

- a) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 20.000,00  
 CRÉDITO      Caixa                          R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Descontos Obtidos          R\$ 2.000,00.
- b) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Descontos Obtidos          R\$ 1.800,00  
 CRÉDITO      Caixa                            R\$ 16.200,00.
- c) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 20.000,00  
 CRÉDITO      Caixa                            R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Descontos Concedidos        R\$ 2.000,00.
- d) DÉBITO      Descontos Obtidos        R\$ 2.000,00  
 DÉBITO      Caixa                            R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Duplicatas a pagar         R\$ 20.000,00.
- e) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 18.000,00  
 DÉBITO      Descontos Obtidos          R\$ 2.000,00  
 CRÉDITO      Caixa                            R\$ 20.000,00.

**Comentários:**

Bom, se o valor que saiu do caixa é de 18.000,00 e isso equivale a 90% do valor total, é só fazer a conta para acharmos o valor original:

$$\begin{array}{rl}
 90\% & 18.000 \\
 100\% & X \\
 X = 20.000,00 &
 \end{array}$$

Portanto, quando contraímos a obrigação, o valor lançado foi (supondo que foi uma compra de mercadoria):

Duplicatas a pagar (Pass)	Estoques (Ativo)
20.000,00	20.000,00

Ok! Na hora de pagar, tivemos um desconto. Isso é um ganho para a empresa, portanto, uma receita. Mas, na hora de dar baixa, temos que baixar os 20.000,00. Ora, não podemos dar baixa só em 18.000,00 e deixar 2.000,00 na conta duplicatas a pagar, pois isso implicaria em deixar remanescente ali uma obrigação que não existe mais. Fica assim:

Duplicatas a pagar (Pass)		Caixa		Descontos obtidos (Rec)
20.000,00	20.000,00		18.000,00	2.000,00

### Gabarito → A.

3) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Na constituição de uma empresa, é fixado o capital social em R\$ 32.200,00 e, na ocasião, os sócios integralizam R\$ 22.000,00. O registro contábil desta operação fará surgir as seguintes contas com seus respectivos grupos contábeis e valores:

- a) Caixa (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- b) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00).
- c) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
- d) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00);  
 Capital a Integralizar (Passivo Circulante = R\$ 22.000,00).
- e) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 32.200,00).

### Comentários:

Os lançamentos são os seguintes:

Capital social (PL)	Capital a integral. (Ret PL)	Caixa
32.200,00	10.200,00	22.000,00

**Gabarito → C.**

4) **(UFES/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresária tinha um capital social de R\$ 800.000,00, cuja metade ainda não havia sido integralizada. Os sócios decidiram integralizar a quantia de R\$ 60.000,00, com a transferência de um veículo de um deles para a sociedade.

O registro contábil da integralização do capital social é:

- a) DÉBITO      Veículo                          R\$60.000,00  
 CRÉDITO      Capital Social                    R\$ 60.000,00
- b) DÉBITO      Capital a Integralizar        R\$ 60.000,00  
 CRÉDITO      Veículo                            R\$ 60.000,00
- c) DÉBITO      Capital a Integralizar        R\$ 60.000,00  
 CRÉDITO      Capital Social                    R\$ 60.000,00
- d) DÉBITO      Veículo                            R\$ 60.000,00  
 DÉBITO      Capital a Integralizar        R\$ 400.000,00  
 CRÉDITO      Capital Social                    R\$ 460.000,00
- e) DÉBITO      Veículo                            R\$ 60.000,00  
 CRÉDITO      Capital a Integralizar        R\$ 60.000,00

**Comentários:**

O primeiro lançamento, na constituição, é o seguinte:

Capital social (PL)	Capital a integral. (Ret PL)	Caixa
80.000,00	400.000,00	400.000,00

Posteriormente, com a entrega do veículo, faremos o seguinte lançamento:

Capital a integral. (Ret PL)	Veículos
400.000,00	60.000,00

**Gabarito → E.**

5) **(IADES/CONAB/Assistente de Contabilidade)** Considere o seguinte fato contábil:

Mercadorias adquiridas por \$ 5.100, vendidas por \$ 8.600 à vista.

Em relação a esse fato, é correto afirmar que as contas envolvidas no lançamento contábil são

- a) uma conta de receita, uma de despesa, uma do Ativo e uma do Passivo.
- b) uma conta do Ativo, uma de receita e uma de despesa.
- c) uma conta de receita, duas do Ativo e uma do Passivo.
- d) duas contas de receita e duas de despesas
- e) uma conta de receita, uma de despesa e duas do Ativo.

### **Comentários:**

O lançamento, como já visto, é o seguinte:

D – Caixa	<b>8.600 (ativo)</b>
D – CMV	<b>5.100 (despesa)</b>
C – Estoque	<b>5.100 (ativo)</b>
C – Receita de vendas	<b>8.600 (receita)</b>

### **Gabarito → E.**

6) **(VUNESP/Ciências Contábeis/PRODEST/2014)** Os lançamentos contábeis são formalizados por débitos e créditos, respeitando, ainda, a régua de partidas dobradas. Nesse sentido, os lançamentos a Débito significam, considerando a estrutura conceitual da equação patrimonial,

- a) diminuição do Ativo, aumento do Passivo e aumento do Patrimônio Líquido.
- b) aumento do Ativo, aumento do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- c) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- d) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e manutenção do Patrimônio Líquido.
- e) aumento da Receita, aumento do Ativo e diminuição do Patrimônio Líquido.

### **Comentários:**

Conforme dissemos na aula:

Contas	Aumentam	Diminuem
Ativo	Débito	Crédito
Passivo	Crédito	Débito
Patrimônio líquido	Crédito	Débito
Receita	Crédito	-
Despesa	Débito	-

### **Gabarito → C.**

7) **(AOCP/Contabilidade/UFSM/2014)** No final do mês de janeiro/2014 a Cia Porche S/A procede a apropriação de 1/12 do Prêmio de Seguro a apropriar. Assinale a alternativa que apresenta o lançamento que corresponde a essa apropriação.

- a) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Caixa ou banco.
- b) D- Prêmio de Seguro a apropriar.  
C- Despesas com Prêmio de Seguros
- c) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Prêmio de Seguro a apropriar
- d) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Prêmio de Seguros a pagar.
- e) D- Prêmio de Seguro a apropriar.  
C- Prêmio de Seguros a pagar.

### **Comentários**

Pessoal, já dissemos que na contabilidade vige o chamado princípio da competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, independentemente de pagamento ou recebimento. Com efeito, pensem comigo, estamos pagando uma despesa de seguro hoje! A prestação de serviço se dá no momento do pagamento ou ao longo do ano? Ora, ao longo do ano! Assim, dissemos que a contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

#### **Lançamentos relativos a despesas antecipadas:**

- 1 – No momento do pagamento: Debita a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e credita a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – Com o transcurso do tempo: Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Vejamos!

#### **Lançamentos:**

##### **1 – Pelo pagamento:**

D – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	12.000,00
C – Caixa (ativo circulante)	12.000,00

**2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:**

D – Despesa de seguros (resultado)	1.000,00
C – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	1.000,00

A questão chamou a despesa antecipada de “prêmio de seguros a apropriar”, o que é perfeitamente válido.

**Gabarito → C.**

### 13 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA

1) (**UFF/Técnico em Contabilidade/2015**) Uma sociedade empresarial teve somente parte do seu Capital Social integralizado. No exercício social seguinte, um dos sócios decidiu integralizar a quantia de R\$140.000,00 através da transferência de um imóvel para a sociedade. O registro contábil correto desta operação é:

- a) D Imóveis R\$ 140.000,00  
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- b) D Capital a Integralizar R\$ 140.000,00  
C Capital Social R\$ 140.000,00.
- c) D Bancos C/ Movimento R\$ 140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.
- d) D Imóveis R\$140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 70.000,00.
- e) D Imóveis R\$ 140.000,00  
C Capital a Integralizar R\$ 140.000,00.

2) (**UFF/Técnico em Contabilidade/2015**) Uma empresa, ao pagar uma duplicata antes do vencimento, recebe um desconto de 10% no valor a pagar. Sabendo-se que o valor que saiu do caixa (o valor pago) foi de R\$ 18.000,00, o lançamento correto desta operação no livro Diário é:

- a) DÉBITO Duplicatas a pagar R\$ 20.000,00  
CRÉDITO Caixa R\$ 18.000,00  
CRÉDITO Descontos Obtidos R\$ 2.000,00.

- b) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Descontos Obtidos      R\$ 1.800,00  
 CRÉDITO      Caixa      R\$ 16.200,00.
  
- c) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 20.000,00  
 CRÉDITO      Caixa      R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Descontos Concedidos      R\$ 2.000,00.
  
- d) DÉBITO      Descontos Obtidos      R\$ 2.000,00  
 DÉBITO      Caixa      R\$ 18.000,00  
 CRÉDITO      Duplicatas a pagar      R\$ 20.000,00.
  
- e) DÉBITO      Duplicatas a pagar      R\$ 18.000,00  
 DÉBITO      Descontos Obtidos      R\$ 2.000,00  
 CRÉDITO      Caixa      R\$ 20.000,00.

3) **(UFF/Técnico em Contabilidade/2015)** Na constituição de uma empresa, é fixado o capital social em R\$ 32.200,00 e, na ocasião, os sócios integralizam R\$ 22.000,00. O registro contábil desta operação fará surgir as seguintes contas com seus respectivos grupos contábeis e valores:

- a) Caixa (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
  
- b) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00).
  
- c) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00).
  
- d) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 32.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 10.200,00);  
 Capital a Integralizar (Passivo Circulante = R\$ 22.000,00).
  
- e) Capital Social (Patrimônio Líquido = R\$ 10.200,00);  
 Caixa (Ativo Circulante = R\$ 22.000,00);  
 Capital a Integralizar (Ativo Circulante = R\$ 32.200,00).

4) **(UFES/Técnico em Contabilidade/2015)** Uma sociedade empresária tinha um capital social de R\$ 800.000,00, cuja metade ainda não havia sido integralizada. Os sócios decidiram integralizar a quantia de R\$ 60.000,00, com a transferência de um veículo de um deles para a sociedade.

O registro contábil da integralização do capital social é:

- |    |                             |   |   |
|----|-----------------------------|---|---|
| a) | DÉBITO<br>CRÉDITO           | Veículo<br>Capital Social                           | R\$60.000,00<br>R\$ 60.000,00                     |
| b) | DÉBITO<br>CRÉDITO           | Capital a Integralizar<br>Veículo                   | R\$ 60.000,00<br>R\$ 60.000,00                    |
| c) | DÉBITO<br>CRÉDITO           | Capital a Integralizar<br>Capital Social            | R\$ 60.000,00<br>R\$ 60.000,00                    |
| d) | DÉBITO<br>DÉBITO<br>CRÉDITO | Veículo<br>Capital a Integralizar<br>Capital Social | R\$ 60.000,00<br>R\$ 400.000,00<br>R\$ 460.000,00 |
| e) | DÉBITO<br>CRÉDITO           | Veículo<br>Capital a Integralizar                   | R\$ 60.000,00<br>R\$ 60.000,00                    |

5) (IADES/CONAB/Assistente de Contabilidade) Considere o seguinte fato contábil:

Mercadorias adquiridas por \$ 5.100, vendidas por \$ 8.600 à vista.

Em relação a esse fato, é correto afirmar que as contas envolvidas no lançamento contábil são

- a) uma conta de receita, uma de despesa, uma do Ativo e uma do Passivo.
- b) uma conta do Ativo, uma de receita e uma de despesa.
- c) uma conta de receita, duas do Ativo e uma do Passivo.
- d) duas contas de receita e duas de despesas
- e) uma conta de receita, uma de despesa e duas do Ativo.

6) (**VUNESP/Ciências Contábeis/PRODEST/2014**) Os lançamentos contábeis são formalizados por débitos e créditos, respeitando, ainda, a régua de partidas dobradas. Nesse sentido, os lançamentos a Débito significam, considerando a estrutura conceitual da equação patrimonial,

- a) diminuição do Ativo, aumento do Passivo e aumento do Patrimônio Líquido.
- b) aumento do Ativo, aumento do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- c) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e diminuição do Patrimônio Líquido.
- d) aumento do Ativo, diminuição do Passivo e manutenção do Patrimônio Líquido.
- e) aumento da Receita, aumento do Ativo e diminuição do Patrimônio Líquido.

7) (**AOCP/Contabilidade/UFSM/2014**) No final do mês de janeiro/2014 a Cia Porche S/A procede a apropriação de 1/12 do Prêmio de Seguro apropriar. Assinale a alternativa que apresenta o lançamento que corresponde a essa apropriação.

- a) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Caixa ou banco.
- b) D- Prêmio de Seguro a apropriar.  
C- Despesas com Prêmio de Seguros
- c) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Prêmio de Seguro a apropriar
- d) D- Despesas com Prêmio de Seguros.  
C- Prêmio de Seguros a pagar.
- e) D- Prêmio de Seguro a apropriar.  
C- Prêmio de Seguros a pagar.

**14 GABARITO DAS QUESTÕES COMENTADAS NESTA AULA**

QUESTÃO	GABARITO
1	E
2	A
3	C
4	E
4	E
5	E
6	C
7	C